



PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

MARÇO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Março 2025

Foto: Priscila Ramos.



“ALIMENTOS DEVEM SER GARANTIDOS PELO ESTADO”

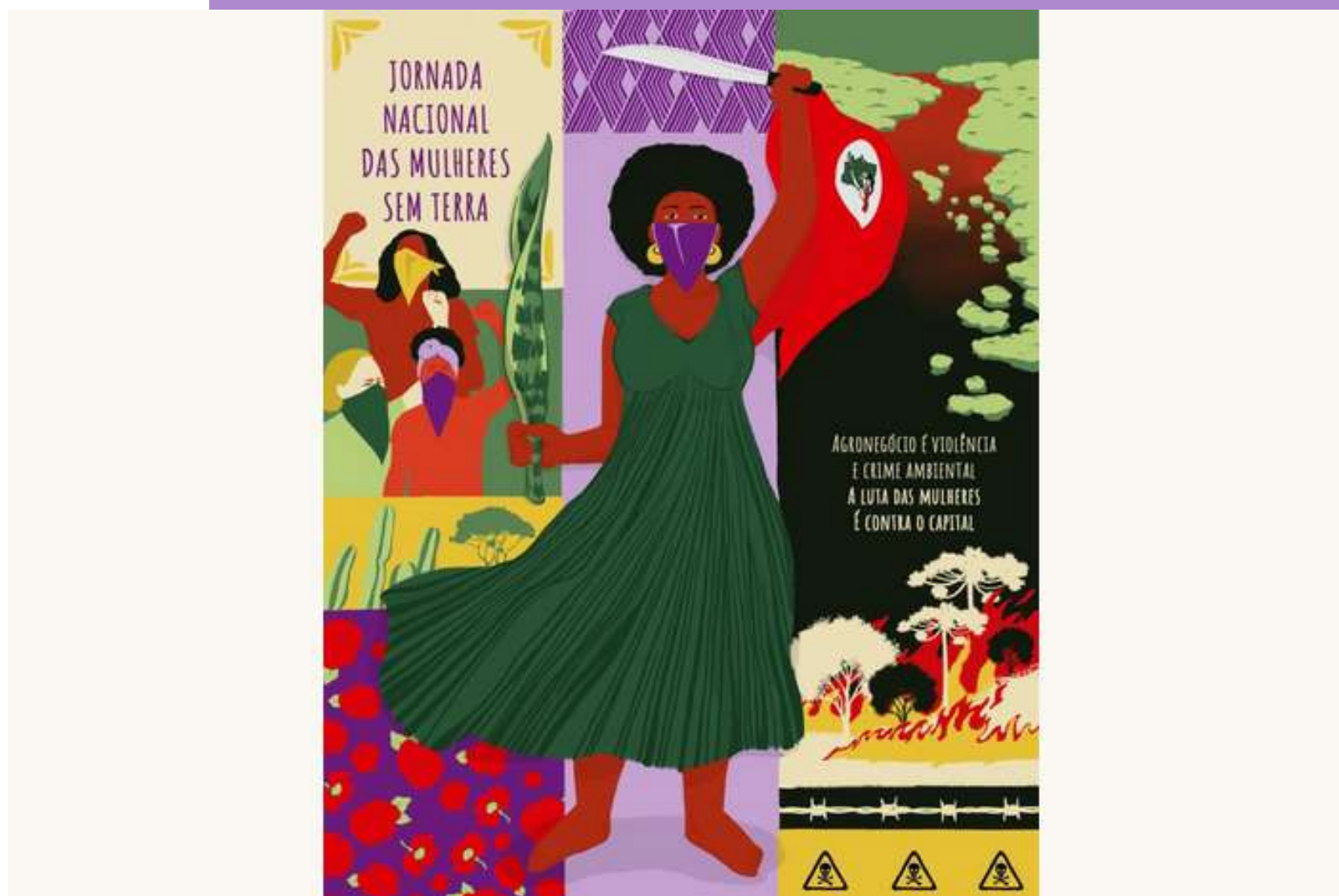
O MST defende que a alimentação é um direito básico e deve ser garantida pelo Estado. Isso inclui o acesso a alimentos saudáveis, sem agrotóxicos, por meio de políticas públicas que fortaleçam a agricultura familiar e a agroecologia. A soberania alimentar só será possível com a valorização dos trabalhadores do campo e a democratização da terra.

https://mst.org.br/2025/03/24/alimentos-devem-ser-garantidos-pelo-estado/?fbclid=IwY2xjawKh3ihleHRuA2FlbQlxMABicmlkETF6STM4VGdUT0tPS0lmRnN5AR5f5P69ywkrmP_qNuzy_a29TuZo5Jlf4jN-c_QtjIB_-eiUKeMIVhLOW4r8FQ_aem_nfLifBAB5K9Zg7Yjg3fM1Q



Março 2025

Cartaz Jornada Nacional 2025. Foto: MST.



JORNADA NACIONAL DE LUTAS DAS MULHERES SEM TERRA 2025

Em continuidade às ações de mobilização e lutas do 8 de março por todo o país, este ano as mulheres Sem Terra realizaram sua Jornada Nacional de Lutas de 2025 com o lema “Agronegócio é violência e crime ambiental, a luta das mulheres é contra o capital!”. As atividades ocorrem entre os dias 11 e 14 de março, em todas as regiões do país, período em que serão apresentadas à sociedade as principais bandeiras de lutas e demandas das mulheres do campo, das águas e das florestas.

<https://mst.org.br/2025/03/10/jornada-das-mulheres-sem-terra-denuncia-violencias-do-agronegocio-e-crise-ambiental/>



Março 2025

Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso.



MST DENUNCIA O AGRO E PROPÕE ALTERNATIVA À CRISE AMBIENTAL

Durante as mobilizações do 8 de Março, as mulheres de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em 23 estados e no Distrito Federal, se reuniram em encontros, mutirões de plantios, formações, marchas e protestos, denunciando as violências que o agronegócio perpetua na expropriação dos corpos femininos e territórios; bem como, no envenenamento dos povos e da terra, na mercantilização dos alimentos e da natureza, secando rios, ceifando vidas, produzindo fome, desigualdades e aprofundando a crise ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/1BqTnvtYcK/>



Março 2025

Foto: Rafa Dotti.



CAMINHOS PARA ENFRENTAR A CRISE CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA

A crise climática e o avanço do capital no campo têm intensificado a destruição do meio ambiente e a piora nas condições de vida dos camponeses e trabalhadores rurais, aumento de eventos climáticos extremos com secas e inundações, entre outros malefícios que afetam a vida dessas populações. Diante disso, a Página do MST publicou uma entrevista com a doutora em Ciência Política/Relações Internacionais e professora do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido – PPDSTU no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (Naea), Marcela Vecchione.

<https://www.facebook.com/share/p/15fhfgNiHS/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



CRISE CLIMÁTICA – REFORMA AGRÁRIA E RESISTÊNCIA POPULAR

A doutora em ciência política/relações internacionais e professora do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido – PPDSTU no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (Naea), Marcela Vecchione, falou sobre a importância da Reforma Agrária no enfrentamento à crise climática e produção de alimentos, principalmente na Amazônia, a importância da participação dos movimentos sociais na Cúpula dos Povos da COP30, que ocorre em Belém (PA) neste ano e o protagonismo das mulheres sem terra na Amazônia. Abaixo, cards com trechos da entrevista.

<https://www.facebook.com/share/p/15fhfgNiHS/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

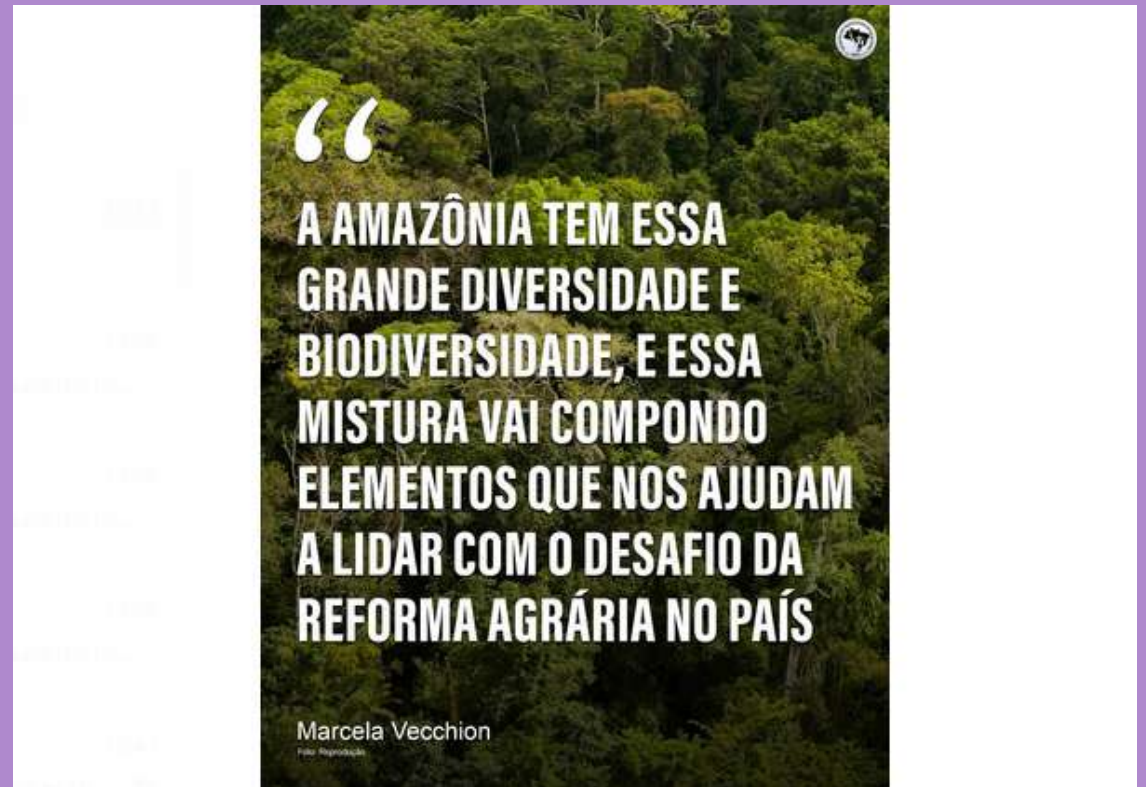


Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

“
**O JEITO QUE AS
PESSOAS VIVEM, QUE
CUIDAM DA TERRA,
QUE PRODUZEM COM
A TERRA É O QUE
MANTÉM ESSA
BIODIVERSIDADE VIVA**

Marcela Vecchion
Foto: Acervo MST

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

“
**O agronegócio contemporâneo é
formado por grandes corporações que
atuam em diferentes frentes, como
logística, agrotóxicos, engenharia
genética e digitalização da
produção(...). Essas tecnologias são
integradas com outras empresas que
trabalham com biotecnologia e
engenharia genética e a concentração
de tecnologia se torna, assim, um
mecanismo de concentração de terra.**

”

Marcela Vecchion



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: Comunicação do MST.



JORNADA DAS MULHERES SEM TERRA – CARTA COMPROMISSO

Em ação da Jornada Nacional de Lutas das Mulheres Sem Terra de 2025, as camponesas divulgaram Carta Compromisso para a sociedade explicando o contexto da luta e o conjunto de reivindicações necessárias para combater o avanço do capital no campo, o poder do patriarcado que segue matando e violentando mulheres e meninas no campo e a necessidade de implementar a Reforma Agrária Popular para a produção de alimentos saudáveis, a recuperação ambiental e a emancipação humana e social das pessoas.

<https://mst.org.br/2025/03/10/jornada-das-mulheres-sem-terra-denuncia-violencias-do-agronegocio-e-crise-ambiental/>



Março 2025

Foto: Douglas Silva.



DIA MUNDIAL DA ÁGUA - "ÁGUA É UM DIREITO, NÃO MERCADORIA!"

No Dia Mundial da Água, o MST, por meio da campanha nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, criou uma série de cards para reforçar a importância de protegê-la como bem comum. O Brasil tem 12% da água doce do planeta, mas a seca avança e grandes corporações querem transformá-la em ativo financeiro, aprofundando desigualdades. A privatização gera tarifas abusivas e escassez, enquanto o agronegócio e a mineração consomem e poluem a maior parte da água. Para garantir esse direito, é essencial fortalecer a agroecologia e a gestão comunitária. Abaixo, veja os cards.

<https://www.facebook.com/share/p/16aSxmJTvZ/>

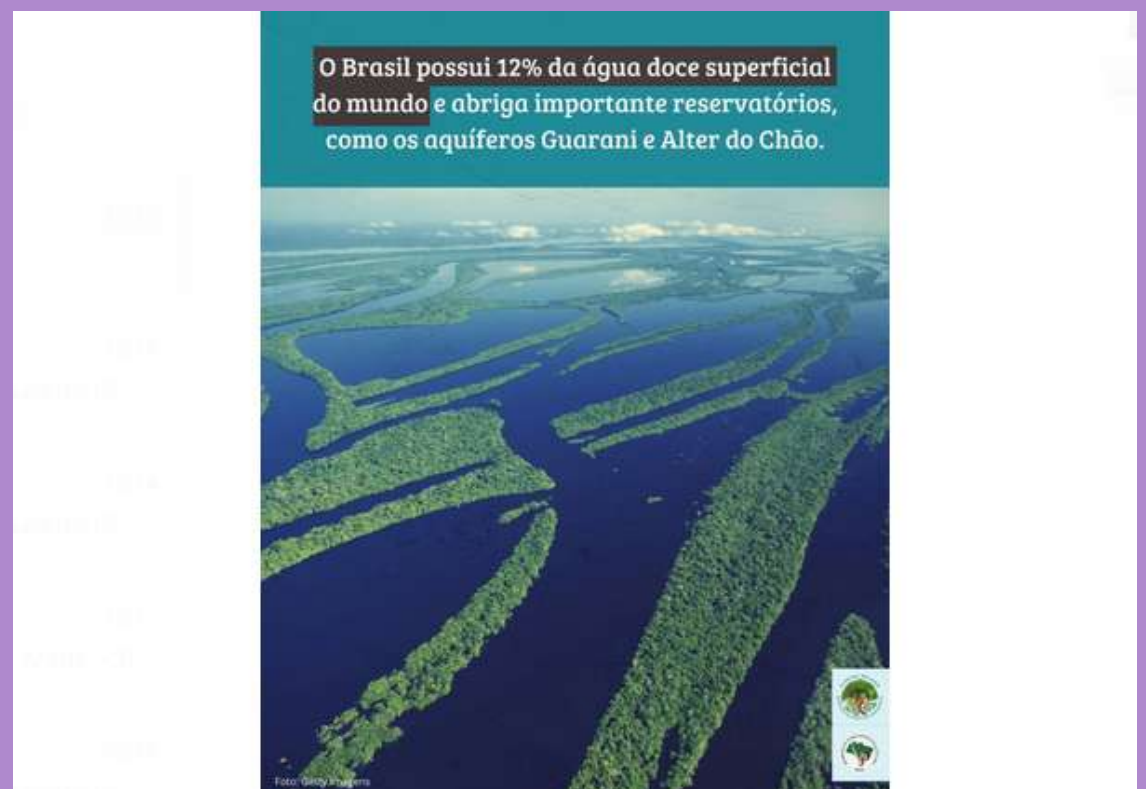


Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

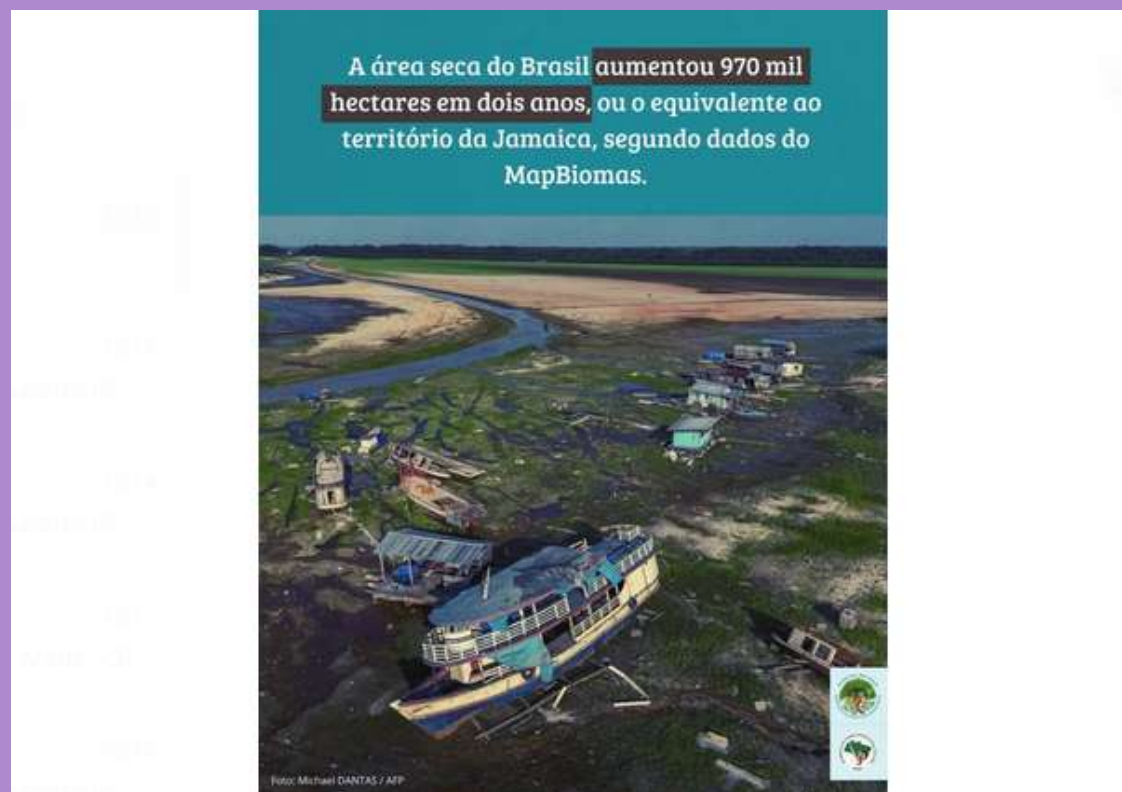


Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Resistir é preciso!
Denunciamos os interesses do capital sobre a água e fortalecemos experiências de cooperação popular.



Nossa luta é para garantir que a água sirva à vida, à biodiversidade e à soberania alimentar!

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

REFORMA AGRÁRIA POPULAR



É PLANTAR ÁGUA!



Março 2025

Foto: Voz do Movimento.



PLANTIO DE ÁRVORES EM SOLIDARIEDADE AO POVO PALESTINO

O genocídio promovido pelo Estado de Israel continua dizimando a vida de crianças palestinas. Desde outubro de 2023, já são mais de 18 mil vidas brutalmente interrompidas. Diante dessa barbárie, o MST convocou as crianças Sem Terrinha, a juventude e toda a militância para realizar plantios de árvores, durante as Assembleias de Base do MST. No Dia da Terra Palestina, todos seguiram mobilizados em ações pelo direito à terra e em solidariedade ao povo palestino. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1BYyFGy6Ki/>



Março 2025

Foto: MST Roraima.



FORMAÇÃO AGROECOLÓGICA EM ASSENTAMENTO DO MST DE RORAIMA

O MST/RR segue fortalecendo a luta pela soberania alimentar e o cuidado com a terra. No assentamento Comunidade dos Sonhos, em Mucajaí, Roraima, um dos processos formativos do Movimento tem levado conhecimento sobre agroecologia, produção orgânica e desenvolvimento sustentável para as famílias assentadas. Durante a formação, os participantes aprenderam, na prática, sobre sistemas agroecológicos, manejo sustentável e a importância de produzir alimentos saudáveis sem o uso de venenos.

<https://www.facebook.com/share/p/1AMu1gGzko/>



Março 2025

Foto: MST Roraima.



FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DOS TRABALHADORES RURAIS

A formação agroecológica e orgânica, realizada no assentamento Comunidade dos Sonhos, organizado pelo MST em Mucajaí (RR), integra as ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, incentivando a recuperação ambiental e o aumento da diversidade produtiva nas áreas do assentamento. O curso fortaleceu o protagonismo dos trabalhadores rurais, garantindo que a agroecologia siga sendo uma alternativa viável e necessária para um futuro sustentável. Com conhecimento e organização, as famílias assentadas seguirão construindo um campo produtivo, vivo e livre de agrotóxicos.

<https://www.facebook.com/share/p/1AMu1gGzko/>



Março 2025

Foto: MST Tocantins.



TO - ESTUDO DO PROGRAMA DE REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O MST/TO realizou o estudo do programa de Reforma Agrária Popular na Escola Estadual de Formação em Tabocão (TO). A luta pela democratização da terra no Brasil é essencial para garantir direitos aos povos originários, comunidades tradicionais e trabalhadores rurais, combatendo a concentração fundiária. É fundamental preservar o meio ambiente, proteger as águas e a biodiversidade, e garantir o uso coletivo das sementes. A produção sustentável, sem agrotóxicos e transgênicos, e a promoção da soberania energética, educação e cultura para a população rural são pilares dessa transformação.

<https://www.facebook.com/share/p/1FJDEnGwhH/>



Março 2025

Foto: CooperAmazônia.



PRIMEIRA FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA NO TOCANTINS

O MST e a CooperAmazônia – cooperativa da região amazônica integrada à rede do Movimento – realizaram em Palmas (TO) a primeira Feira Estadual da Reforma Agrária no Tocantins, reunindo grupos e coletivos do campo e da cidade, vinculados a várias organizações e movimentos populares. Mais de 50 feirantes comercializaram alimentos, frutos de relações sustentáveis com a terra e o meio ambiente. Sabores e saberes dos diferentes territórios chegaram para o povo tocantinense para muita celebração e reafirmação do compromisso em defesa do Cerrado e da Amazônia, e a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1AX9RdGuFK/>



Março 2025

Foto: Anidayê Ângelo.



SATUBA (AL) - TROCA DE MUDAS NO ENCONTRO ESTADUAL DO MST/AL

O 31º Encontro Estadual do MST em Alagoas, realizado em Satuba (AL), teve a marca da luta em defesa dos bens da natureza, reafirmando o compromisso com a conservação dos biomas de Alagoas e do reflorestamento amplo em todos os territórios da Reforma Agrária. O espaço dedicado à troca de mudas reuniu uma diversidade de espécies nativas e frutíferas em que todos os assentados e acampados pudessem conhecer a diversidade e assumir o compromisso com o plantio permanente para o ano de 2025.

<https://www.facebook.com/share/p/1EAsMrDu3t/>



Março 2025

Foto: Anidayê Angelo.



PIRANHAS (AL) – 3ª FESTA DO CARRO DE BOI DO MST

O assentamento Olga Benário, em Piranhas (AL), recebeu a 3ª Festa de Carro de Boi do MST. O encontro reuniu carreiros de todo o sertão para um grande desfile de carros de boi, além de muito forró e culinária típica, reafirmando o compromisso do MST com a valorização das tradições do campo, por meio da Reforma Agrária Popular. A celebração promoveu a troca de saberes entre gerações, conectando os mais velhos, guardiões da memória do sertão, com os mais jovens, responsáveis por manter viva essa herança cultural.

<https://www.facebook.com/share/p/16L1vJgBLd/>



Março 2025

Foto: Daniel Violal.



BA – PLANTIO DE ÁRVORES E ORGANIZAÇÃO DE VIVEIROS DE MUDAS

As mulheres sem terra na Bahia e no Brasil amanheceram em luta e resistência, com diversas ações que marcam a Jornada Nacional de Lutas das Mulheres Sem Terra, realizada em março em todo o país, que, este ano, teve como lema: “Agronegócio é violência e crime ambiental, a luta das mulheres é contra o capital!”. Na Bahia, desde o último dia 8 de março, as mulheres sem terra organizaram assembleias, plenárias entre campo e cidade, plantios coletivos de árvores nativas e frutíferas, organização de viveiros e produção de mudas.

<https://mst.org.br/2025/03/14/um-marco-de-resistencia-e-solidariedade-no-sudoeste-da-bahia/>



Março 2025

Foto: MST BA.



BA – PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, GERAÇÃO DE EMPREGO E DIGNIDADE

As mulheres sem terra da Bahia ocuparam dois latifúndios improdutivos na região da Chapada Diamantina. Cerca de 300 famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, participaram da ação realizada nas áreas localizadas em Nova Redenção e Boa Vista do Tupim e há anos permanecem improdutivas. As mulheres sem terra reivindicam que esses territórios sejam destinados para fins de Reforma Agrária, garantindo às famílias o direito de produzir alimentos saudáveis, gerar emprego e viver com dignidade no campo.

<https://mst.org.br/2025/03/14/um-marco-de-resistencia-e-solidariedade-no-sudoeste-da-bahia/>



Março 2025

Foto: Michele Lima e Andrea Almeida, do coletivo de comunicação do MST na Bahia.



VITÓRIA DA CONQUISTA (BA) - DOAÇÃO DE 200 MUDAS DE ÁRVORES

Como parte da Jornada Nacional das Mulheres Sem Terra, as mulheres residentes em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Vitória da Conquista (BA), doaram 200 mudas de árvores frutíferas, por meio de uma parceria com a Biofábrica e a Bahiater. A entrega dessas mudas representou o compromisso do Movimento com a luta pela terra e a valorização da agricultura familiar, pilares essenciais para o fortalecimento das comunidades rurais e para a preservação do meio ambiente.

<https://mst.org.br/2025/03/14/um-marco-de-resistencia-e-solidariedade-no-sudoeste-da-bahia/>



Março 2025

Foto: Voz do Movimento.



MUQUÉM (BA) - 45 FAMÍLIAS DO MST CONQUISTAM O TÍTULO DA TERRA

A história do assentamento Capitão Carlos Lamarca, em Muquém do São Francisco (BA), é marcada por luta, violência, resistência e conquista. Tudo começou em fevereiro de 2000, quando o MST iniciou a organização de famílias na recém-criada Regional São Francisco. Após 25 anos de luta e resistência, 45 famílias sem terra conquistaram o título da terra e poderão plantar, produzir alimentos saudáveis e criar suas famílias com dignidade. Essa vitória é um marco para a Reforma Agrária e a função social da terra. Confira, abaixo, os cards.

<https://mst.org.br/2025/03/14/luta-e-resistencia-no-assentamento-capitao-carlos-lamarca/>



Março 2025

Foto: Voz do Movimento.



Foto: Voz do Movimento.





Março 2025

Foto: Voz do Movimento.



Em 2025, a vitória chegou!



O Governo Lula assinou a criação do Assentamento Capitão Carlos Lamarca! Agora, 45 famílias terão direito à terra e poderão viver e produzir com dignidade!



Foto: Voz do Movimento.

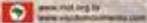


Terra para quem nela vive e trabalha!



As famílias poderão plantar, criar animais e construir um futuro no campo! Essa conquista fortalece a luta por soberania alimentar e justiça no campo!

Compartilhe essa vitória! A Reforma Agrária é um direito!





Março 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) – CAPACITAÇÃO EM MELIPONICULTURA NA ETALC

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Josinei Hipolito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), realizou um espaço formativo sobre a criação de abelhas sem ferrão. A capacitação teve como objetivo qualificar a equipe técnica nos manejos do meliponário e aproximar o universo das abelhas aos professores, visando a utilização desta tecnologia social como mais uma sala de aula no processo educativo.

<https://www.facebook.com/share/p/16hp8r147h/>



Março 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BA – MELIPONICULTURA COMO ALTERNATIVA DE RENDA FAMILIAR

Durante a introdução teórica sobre abelhas sem ferrão e o manejo prático dos enxames da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalco), organizada pelo MST em Ituberá (BA), a equipe da escola, entre técnicos, professores e estudantes que criam abelhas, participantes da formação, adquiriu muitos conhecimentos acerca da importância, organização e cuidados com as abelhas nativas, assim como sobre os subprodutos da criação que possam ser fonte de renda para as famílias camponesas.

<https://www.facebook.com/share/p/16hp8r147h/>



Março 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BA – ESTUDANTES DA UFRB, DE FEIRA DE SANTANA, VISITAM A ETALC

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), recebeu uma turma de estudantes da licenciatura em educação do campo (Ledoc) com ênfase em ciências da natureza do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (Cetens) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A visita teve como objetivo compreender a especificidade de uma escola do campo, conduzida pelo MST, principalmente no que tange à Pedagogia do Movimento, contextualização dos conteúdos escolares, vínculo com a comunidade, trabalho pedagógico com a agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ga227jBDk/>



Março 2025

Foto: Carla Batista.



MST/PB – 16ª MARCHA PELA VIDA DAS MULHERES E PELA AGROECOLOGIA

As mulheres Sem Terra se somaram à 16ª Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia, ocupando as ruas de Esperança (PB) para denunciar os impactos dos megaprojetos energéticos. As camponesas marcharam contra o arrendamento injusto das terras, a inviabilização da produção de alimentos saudáveis e a destruição do meio ambiente e do modo de vida camponês. A mobilização reafirmou a luta coletiva das mulheres do campo contra o avanço do capital energético sobre os territórios camponeses.

<https://mst.org.br/2025/03/13/a-luta-das-mulheres-sem-terra-na-paraiba-e-contra-o-capital-energetico/>



Março 2025

Foto: MST Bahia.



JEREMOABO (BA) – COLHEITA DE MILHO AGROECOLÓGICO

As famílias do acampamento Belo Monte, organizadas pelo MST em Jeremoabo (BA), realizaram a colheita de três hectares de milho crioulo agroecológico. A produção, que ultrapassou três toneladas, será destinada à fabricação de flocão de milho. O cultivo de sementes crioulas nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento na região nordeste da Bahia, está fortalecendo a autonomia das famílias acampadas e assentadas, e a preservação da biodiversidade, reduzindo a dependência de insumos industriais e fortalecendo a agricultura familiar.

<https://www.facebook.com/share/p/1AXf8rrXUk/>



Março 2025

Foto: MST Bahia.



ITAPICURU (BA) – PLANTIO DE ÁRVORES EM SOLIDARIEDADE À PALESTINA

No Dia da Palestina, as crianças Sem Terrinha, juntamente com a juventude e suas famílias, realizaram o plantio de mudas de árvores no assentamento Fazenda Renata, organizado pelo MST em Itapicuru, Bahia. A ação integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/16QHAqH55q/>



Março 2025

Foto: MST na Paraíba.



MST/PB CONQUISTA TERRA E CRIA ASSENTAMENTO ANA PAULA E ALDECIR

A luta pela terra no Sertão da Paraíba cobrou um alto preço do MST, mas a resistência das famílias acampadas garantiu mais uma conquista para a Reforma Agrária Popular. Após anos de conflitos, perseguições e ameaças por parte de grileiros, a área de aproximadamente 58 hectares, localizada na zona rural do município de Princesa Isabel, será destinada à criação do assentamento Ana Paula e Aldecir, que abrigará famílias sem terra, que poderão intensificar o cultivo de alimentos saudáveis, preservação da natureza com geração de renda e qualidade de vida para as famílias assentadas.

<https://www.facebook.com/share/p/1Y9gGAkotA/>



Março 2025

Foto: MST PE.



Símbolo de resistência se converte em imissão de posse para camponeses do MST no estado de Pernambuco

Foto: MST PE



APÓS 14 ANOS DE LUTA, MST/PE CONQUISTA DE IMISSÃO DE POSSE

Há 14 anos, os trabalhadores sem terra ocuparam o latifúndio Folguedo, um antigo engenho improdutivo, em Goiana (PE), e com a vitória da imissão de posse, em março de 2025, foi renomeado como assentamento José Félix, em homenagem a uma importante liderança. A área possui cerca de 1.100 hectares de terra e vai beneficiar 133 famílias, que já produziam alimentos no antigo latifúndio. Os assentados são exemplos de plantios de alimentos diversificados – mamão, feijão, macaxeira e hortaliças – para sobreviverem dignamente na área.

<https://mst.org.br/2025/03/09/simbolo-de-resistencia-se-converte-em-imissao-de-posse-para-camponeses-do-mst-no-estado-de-pernambuco/>



Março 2025

Foto: MST PE.



PE – ASSENTADOS SERÃO ATENDIDOS COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

O anúncio do decreto de imissão de posse do assentamento José Félix, organizado pelo MST em Goiana (PE), foi feito pelo presidente Lula, em encontro com o MST realizado em Campo do Meio, Minas Gerais. A partir de agora, as famílias assentadas serão atendidas com as políticas públicas destinadas ao público das áreas de Reforma Agrária, como: casas e créditos de instalação. Abaixo, imagens das áreas de produção de alimentos saudáveis, cultivadas pelas famílias assentadas.

<https://mst.org.br/2025/03/09/simbolo-de-resistencia-se-converte-em-imissao-de-posse-para-camponeses-do-mst-no-estado-de-pernambuco/>



Março 2025

Foto: MST PE.



Foto: MST PE.





Março 2025

Foto: Reprodução.



MST participa de ato da Campanha da Fraternidade 2025 em Orocó (PE)

Foto: Reprodução



OROCÓ (PE) – MST PARTICIPA DE ATO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A convite da Pastoral Social de Floresta da Diocese de Floresta (PE), o MST participou de ato denominado de Peregrinação Interdiocesana da Fraternidade, em Orocó (PE). O ato realizado às margens do Rio São Francisco integrou as ações da Campanha da Fraternidade 2025 com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”. O MST tem como linha política a defesa contundente dos bens da natureza. Além disso, em outros processos históricos, construímos várias atividades em parceria com alas progressistas da Igreja Católica.

<https://mst.org.br/2025/03/19/mst-participa-de-ato-da-campanha-da-fraternidade-2025-em-oroco-pe/>



Março 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



PE – CELEBRANDO O MILHO CRIOULO E A SOBERANIA ALIMENTAR

No Dia do Cuscuz – prato que aquece os corações e mesas do nordestino – o MST celebrou não só um prato delicioso, mas também a resistência e a dedicação de quem luta por uma alimentação saudável e pela preservação das tradições nordestinas. O Movimento aproveitou esta data para destacar a importância do milho crioulo e o papel fundamental das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular na preservação dessa riqueza agrícola.

<https://www.facebook.com/share/p/16eSivGjua/>



Março 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



PE – CURSO DE COLETA DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS

Dando continuidade aos aromas de março e à Jornada de Lutas das Mulheres Sem Terra, aconteceu um curso de coletas de sementes e produção de mudas nativas da mata atlântica com a participação de 40 mulheres de áreas de Reforma Agrária popular, organizadas pelo MST, por meio das regionais Metropolitana, Galileia e Mata Norte, estado de Pernambuco. O momento teve como objetivo o fortalecimento do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1DYB5gHsz7/>



Março 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



PE – FAMÍLIAS ACAMPADAS DO MST CONQUISTAM A POSSE DA TERRA

Após 13 anos de luta, resistência e produção de alimentos saudáveis, as famílias dos acampamentos Arranca e Almêcega, organizadas pelo MST/PE, conquistaram terras por meio do Instituto de Terras de Pernambuco (Iterpe). O Iterpe iniciou o processo de cadastramento dos acampados nos antigos engenhos, que agora serão destinados à Reforma Agrária. Em torno de 200 famílias serão assentadas em aproximadamente mil hectares de terras, localizadas no município de Água Preta, região Mata Sul do estado.

<https://www.facebook.com/share/p/1AQohxYzhv/>



Março 2025

Foto: Campanha Mãos Solidárias.



PE – DOAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO PARA AGRICULTURA URBANA

Mais uma vez, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a campanha Mãos Solidárias e o Movimento Camponês Popular (MCP) se reuniram para doar sementes de milho, incentivando a agricultura urbana na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. As inscrições foram realizadas por meio do formulário publicado nas redes sociais e a retirada diretamente no Armazém do Campo – Recife (PE).

<https://www.facebook.com/share/p/1GGbat77jU/>



Março 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



PE – MST DEBATE PROJETO DE SEMENTES E PSICULTURA COM O IPA

Dirigentes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) estiveram reunidos em Recife, Pernambuco, com o presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Miguel Duque. O convite aos dirigentes do MST partiu do presidente do IPA. Na ocasião, foram debatidos pontos relacionados a projetos de sementes e de piscicultura para os assentamentos de Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento.

<https://www.facebook.com/share/p/12MemqzBBp5/>



Março 2025

Foto: MST Sergipe.



EM SERGIPE, MST CONQUISTA ÁREA DE REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O mês de março tornou-se um marco na luta pela terra em Sergipe com a imissão de posse do assentamento Emília Maria, na antiga Fazenda São José, em São Cristóvão (SE). A partir desta data, a área se torna assentamento definitivo. Durante todo o evento, a emoção tomou conta das 167 famílias assentadas, organizadas pelo MST, que resistiram por quase nove anos – foram lágrimas de alegria, abraços e sorrisos largos – garantindo moradia, produção de alimentos saudáveis e dignidade.

<https://mst.org.br/2025/03/15/terra-de-resistencia-emilia-maria-um-marco-de-esperanca-e-soberania-no-se/>



Março 2025

“É um momento muito importante para reconhecer o esforço de todos e, ao mesmo tempo, implementar sistemas agroflorestais produtivos que transformem o assentamento em um lugar onde a terra se renove, os alimentos sejam produzidos de forma saudável e a comunidade viva em harmonia com a natureza”

SE – DEPUTADO FEDERAL DESTACA A IMPORTÂNCIA DA LUTA PELA TERRA

Acima, trecho da fala de João Daniel, deputado federal (PT-SE), durante o ato de imissão de posse do assentamento Emília Maria – MST/SE. A atividade contou com a presença de representantes do MST, autoridades políticas, movimentos sindicais e sociais, e demais lideranças populares que celebraram a conquista, destacando sua relevância para a soberania alimentar e a justiça social. João Daniel destacou a importância desse momento para valorizar a luta pela Reforma Agrária, enfatizando a necessidade de produzir alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/03/15/terra-de-resistencia-emilia-maria-um-marco-de-esperanca-e-soberania-no-se/>



Março 2025

Foto: MST Sergipe.



SE - LUGAR DE MORADIA, AGROECOLOGIA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A Fazenda São José, agora transformada no assentamento Emília Maria – MST/SE – é um território estratégico não apenas para garantir moradia aos camponeses, mas também para a preservação ambiental. Cortada pelo Rio Pitanga e rodeada por um açude repleto de árvores frutíferas, a área oferece condições ideais para a produção de alimentos agroecológicos. Desde o início da ocupação, o assentamento foi concebido como um espaço de formação da juventude e de fortalecimento da agricultura sustentável.

<https://mst.org.br/2025/03/15/terra-de-resistencia-emilia-maria-um-marco-de-esperanca-e-soberania-no-se/>



Março 2025

Foto: Caína Castanha/BdF DF.



JORNADA DE LUTA DAS MULHERES SEM TERRA DO DF E ENTORNO

Dentre as ações de luta e mobilizações que marcaram o mês do Dia Internacional de Luta das Mulheres, aconteceu a Jornada Nacional de Luta das Mulheres Sem Terra de 2025. A ação colocou as mulheres no centro da discussão por direitos, terra e agroecologia. Com atividades em todo o país, no Distrito Federal (DF), as trabalhadoras rurais participam de encontros, mutirões de plantio, debates, formações, denúncias de violência e momentos de autocuidado. As atividades aconteceram no acampamento do MST em Planaltina (DF).

<https://mst.org.br/2025/03/13/jornada-das-mulheres-sem-terra-no-df-denuncia-agronegocio-e-luta-por-direitos/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DF – ENCONTROS, DEBATES, FORMAÇÕES E MUTIRÕES DE PLANTIO

Reunidas no assentamento 8 de Março, organizado pelo MST em Planaltina (DF), as mulheres do MST realizaram um ato político com plantio de árvores e distribuição de alimentos aos motoristas que passaram na BR-020, que liga Brasília a Planaltina. Abaixo, imagens da ação que teve como objetivo promover o debate sobre a Reforma Agrária Popular, o direito a alimentos saudáveis, e denunciar as violações do agronegócio que envenena os territórios, as águas e os corpos de homens, mulheres e crianças.

<https://www.facebook.com/share/p/196oV1EQQr/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



SUDESTE DE GO - MST E MCP COLHEM TONELADAS DE MILHO CRIOULO

O MST tem sido um guardião incansável das sementes crioulas. Em parceria com o Movimento Camponês Popular (MCP), o MST alcançou uma produção recorde de sementes crioulas no sudeste de Goiás, com 150 toneladas de milho crioulo colhidas. Essas ações promovem a agroecologia e garantem a autonomia das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, reduzindo custos e preservando nossa cultura alimentar.

<https://www.facebook.com/share/p/16eSivGjua/>



Março 2025

Foto: MST.



ES - ASSENTAMENTO COMPLETA 17 ANOS: LUTA E DIGNIDADE

O assentamento Sezínio Fernandes de Jesus em Linhares (ES) completou 17 anos desde a conquista da terra. Com o passar dos anos, o assentamento se transformou em um verdadeiro celeiro de produção. Hoje, as mãos calejadas dos assentados plantam não apenas sementes, mas também esperanças. Onde antes era pasto e destruição, hoje se transformou em colheitas fartas: cerca de 6.000 a 7.000 sacas de café piladas anualmente e uns 100 sacos de feijão, milho que alimentam não só as famílias, mas também a comunidade ao redor.

<https://mst.org.br/2025/03/01/17-anos-do-assentamento-sezinio-fernandes-em-linhares-es-memorias-da-luta-pela-terra-e-dignidade/>



Março 2025

Foto: Comunicação MST no ES.



MST/ES – CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM AGROECOLOGIA

O Centro de Formação Maria Olinda, organizado pelo MST em São Mateus (ES), sediou a 1ª etapa do Curso de Formação de Formadores em Agroecologia. O curso terá seu percurso formativo intercalando tempos de estudo com etapas do tempo da comunidade, desenvolvido nos territórios. Com duração de dois anos, o curso contará com seis etapas de estudo e trabalho no centro de formação do MST. Uma das tarefas do curso é implantar dois arranjos produtivos em agroecologia e deixá-los em plena produção ao final da atividade.

<https://www.facebook.com/share/p/1EFNzHQZMC/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



BELO HORIZONTE (MG) - DEFENDER A ÁGUA COMO UM BEM COMUM

Na semana da Água, o MST, em parceria com movimentos sociais, sindicatos e sociedade, debateram e defenderam o tema da água com a sua militância no Carnaval em Defesa da Água, realizado em Belo Horizonte (MG). A crise hídrica já é uma realidade, especialmente nos territórios mais vulneráveis, e o interesse econômico de grandes empresas do agronegócio e da mineração em explorar esse recurso natural tem gerado ondas de calor, desequilíbrio ambiental e escassez. É preciso preservar nascentes e plantar árvores para proteger as bacias hídricas.

<https://www.facebook.com/share/p/1CMQJYhVVN/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MG – GOVERNO LULA FAZ ANÚNCIOS VOLTADOS À REFORMA AGRÁRIA

No assentamento Quilombo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou uma série de anúncios voltados à Reforma Agrária e ao desenvolvimento da população rural. O local, que completou 27 anos de existência e já enfrentou 11 despejos ao longo de sua história, foi escolhido para sediar o evento devido à sua trajetória de resistência e luta pela terra. Abaixo, cards com os novos assentamentos do Movimento.

<https://mst.org.br/2025/03/08/anuncios-de-lula-trazem-novas-perspectivas-rumo-a-reforma-agraria/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

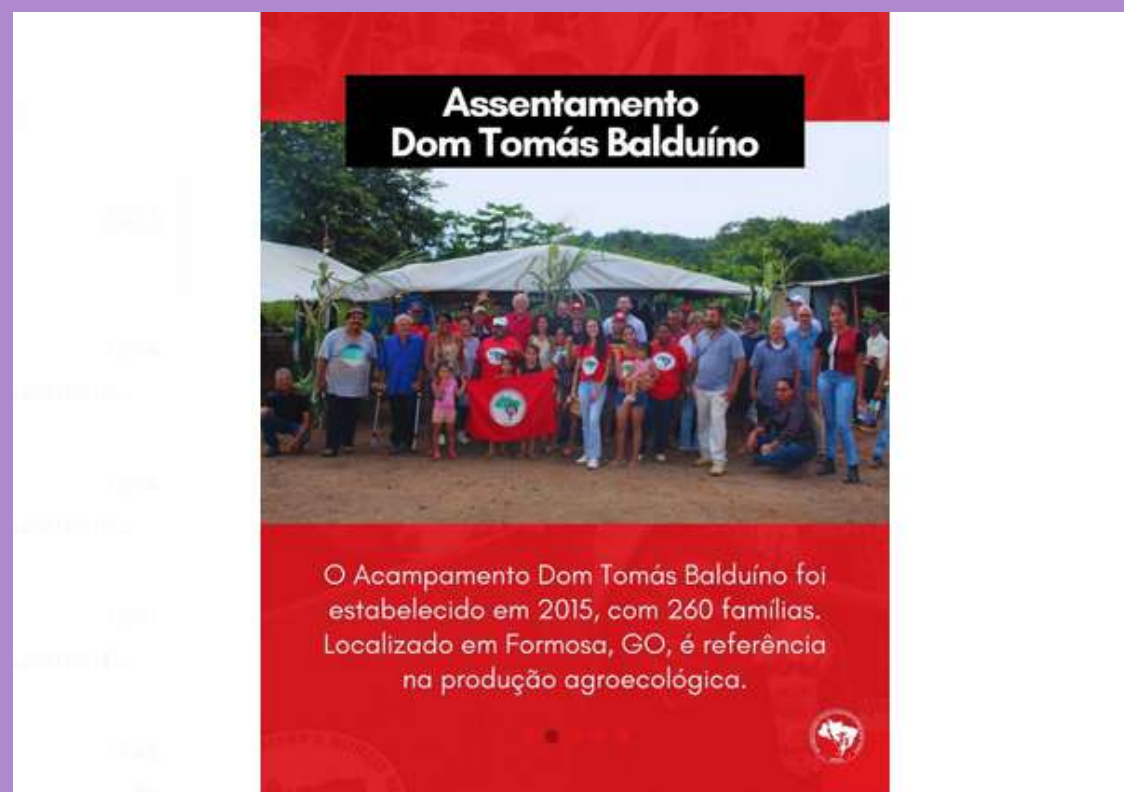
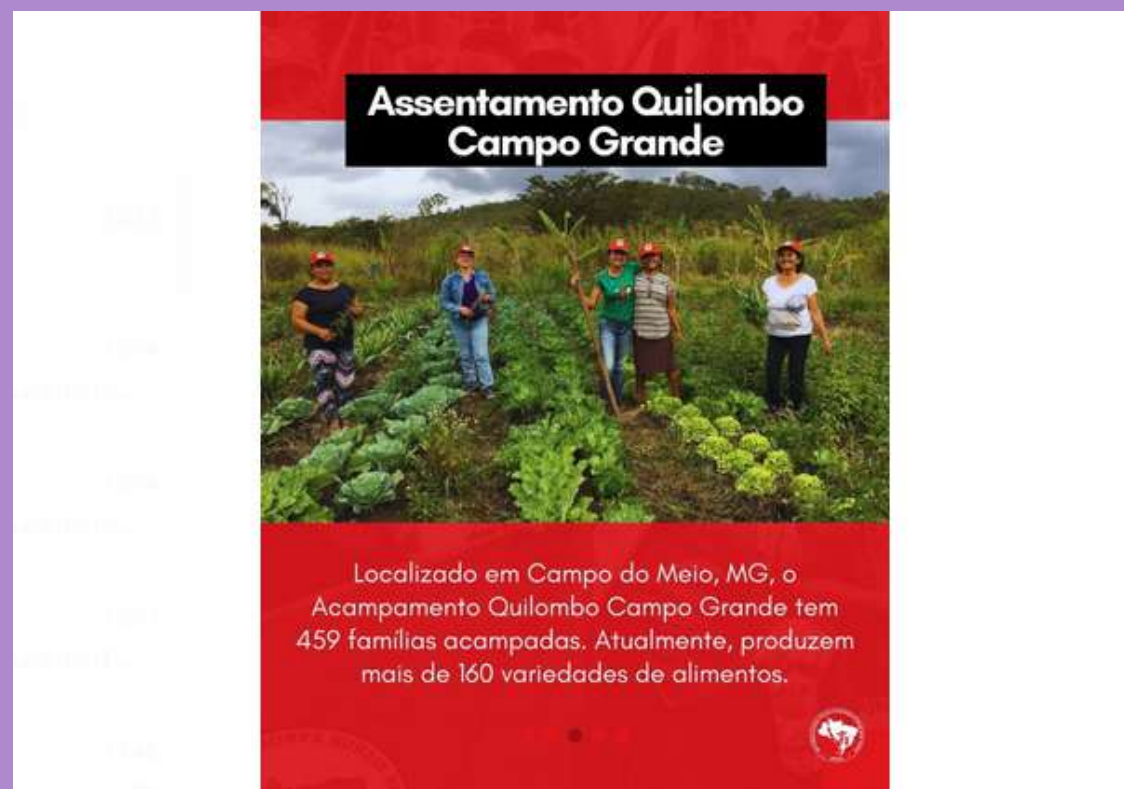


Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

**Assentamento
7 de Setembro**



Há 11 anos, 12 famílias ocupam uma área de 125 hectares da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), em Cruz Alta, RS.

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

**Assentamento
Irmã Dorothy**



A comunidade nasceu em 2005, com a ocupação de um latifúndio improdutivo por 50 famílias. Hoje, desenvolvem produção de grãos, tubérculos, hortaliças, frutas, além da criação de animais.



Março 2025

Foto: Sara Gehren.



MG – GERAÇÃO DE RENDA E REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE INSUMOS

Durante o evento realizado em Campo do Meio (MG), foi firmado um contrato entre o IPCampo e a FINEP, no valor de R\$ 15 milhões, para o desenvolvimento de bioinsumos e maquinário agrícola, visando modernizar a produção e torná-la mais sustentável. Outra iniciativa importante é o Acordo de Cooperação Técnica entre o MDS e a Itaipu Binacional, que garantirá assistência técnica e fomento à produção de alimentos para 2.500 famílias. Essas medidas também contribuirão para a geração de renda e a redução da dependência de insumos externos.

<https://mst.org.br/2025/03/08/anuncios-de-lula-trazem-novas-perspectivas-rumo-a-reforma-agraria/>



Março 2025

“Fome se enfrenta com Reforma Agrária e produção de comida. Crise ambiental se enfrenta com Reforma Agrária e plantio de árvores. A paz no campo se conquista com Reforma Agrária e políticas públicas. Por isso, reafirmamos que o MST nunca faltou e nunca faltará ao povo brasileiro!”

MG – DIRIGENTE DO MST DESTACA A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS

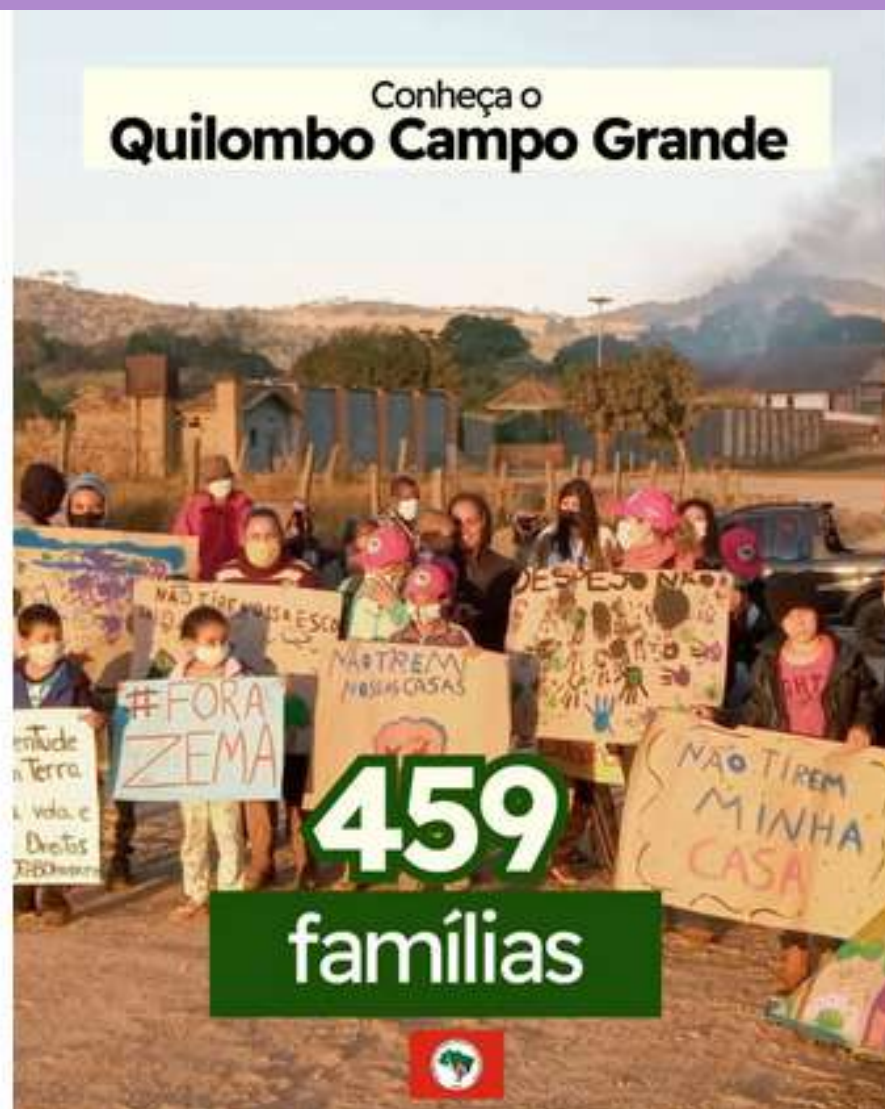
Acima, trecho da fala de Ceres Hadich, da direção nacional do MST, que ressaltou a importância das medidas do governo Lula para a sociedade. No que diz respeito à produção de alimentos, as ações anunciadas buscam fortalecer a agricultura familiar e garantir a segurança alimentar no país. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) receberá R\$ 900 milhões em 2025, dos quais R\$ 100 milhões serão destinados às cozinhas solidárias, iniciativas que promovem a distribuição de alimentos para populações em situação de vulnerabilidade.

<https://mst.org.br/2025/03/08/anuncios-de-lula-trazem-novas-perspectivas-rumo-a-reforma-agraria/>



Março 2025

Foto: Minas Sem Terra.



MG – CONHEÇA A PRODUÇÃO DO QUILOMBO CAMPO GRANDE

Atualmente, segundo dados do MST, são 2 milhões e 200 mil pés de café plantados e uma variedade de 160 tipos de alimentos produzidos no acampamento. No local também existe a Cooperativa Camponesa, com uma vasta produção de ervas medicinais. A produção de alimentos do Quilombo Campo Grande, incluindo a produção do renomado café Guaií, é um exemplo de resistência concreta de que a agricultura familiar de base agroecológica é pilar essencial ao modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Abaixo, cards com a trajetória de luta, resistência e conquistas.

<https://www.facebook.com/share/p/16XbeaLV4i/>



Março 2025

Foto: Minas Sem Terra.

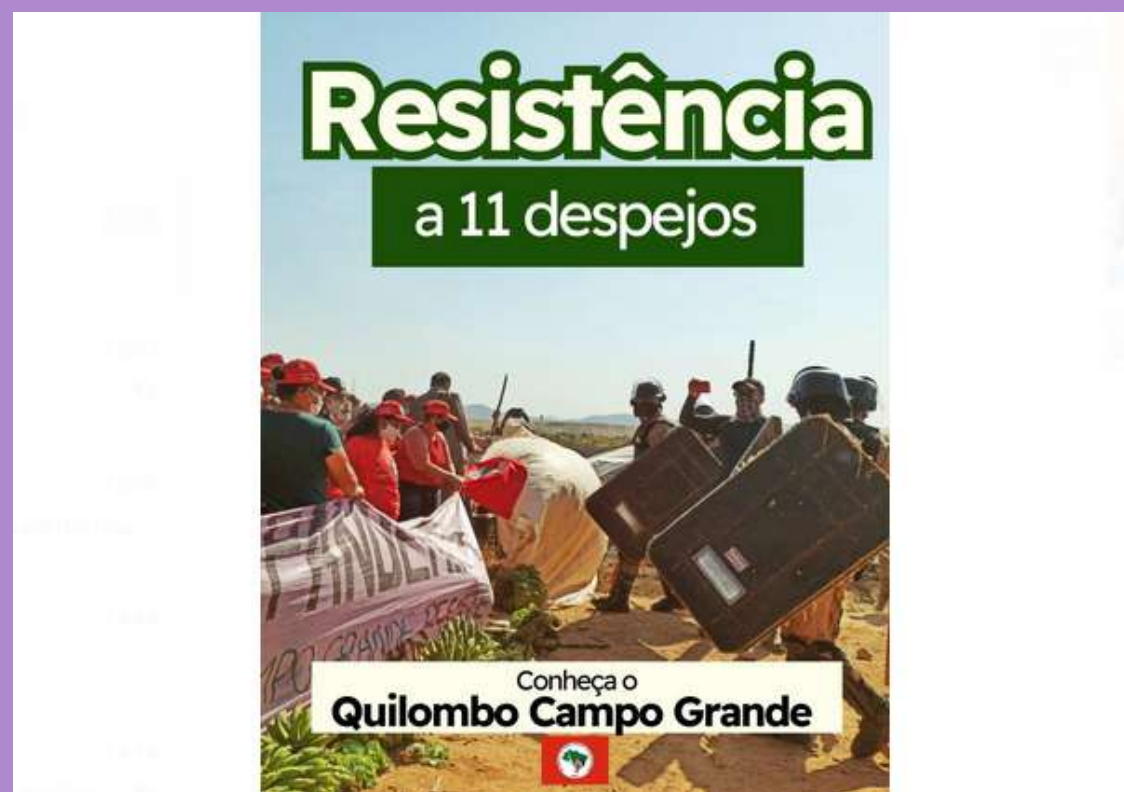
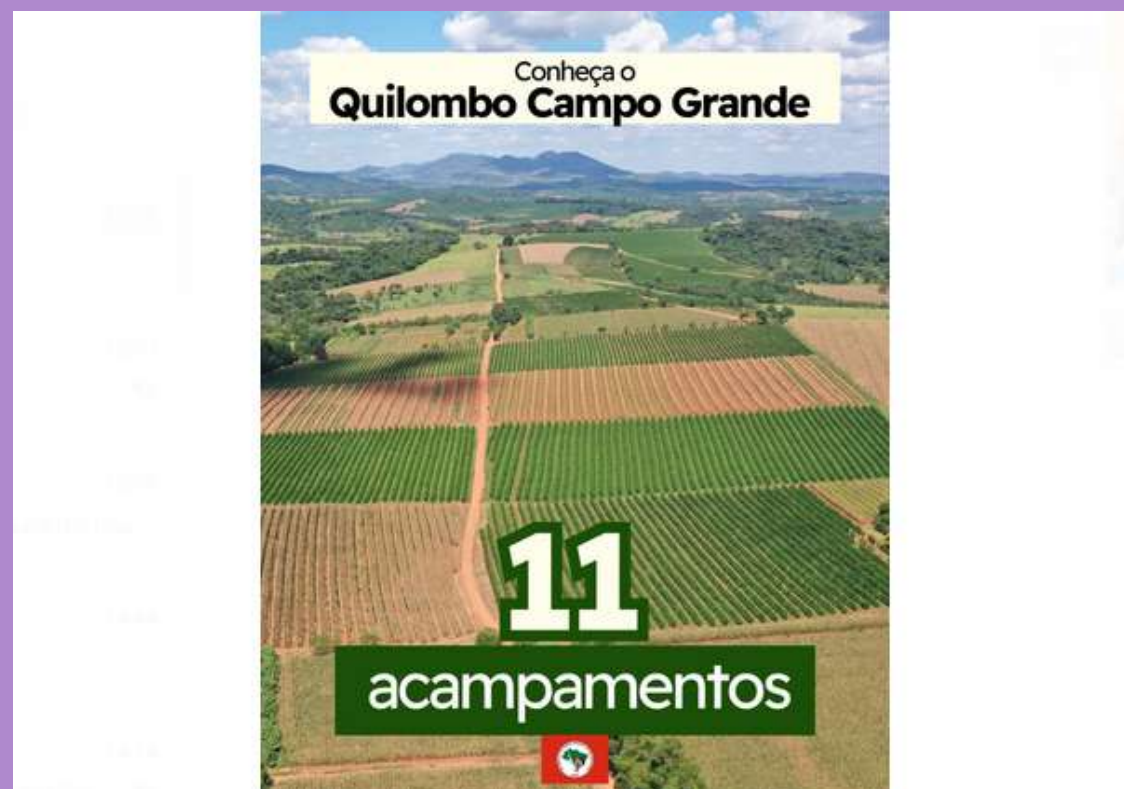


Foto: Minas Sem Terra.





Março 2025

Foto: Minas Sem Terra.

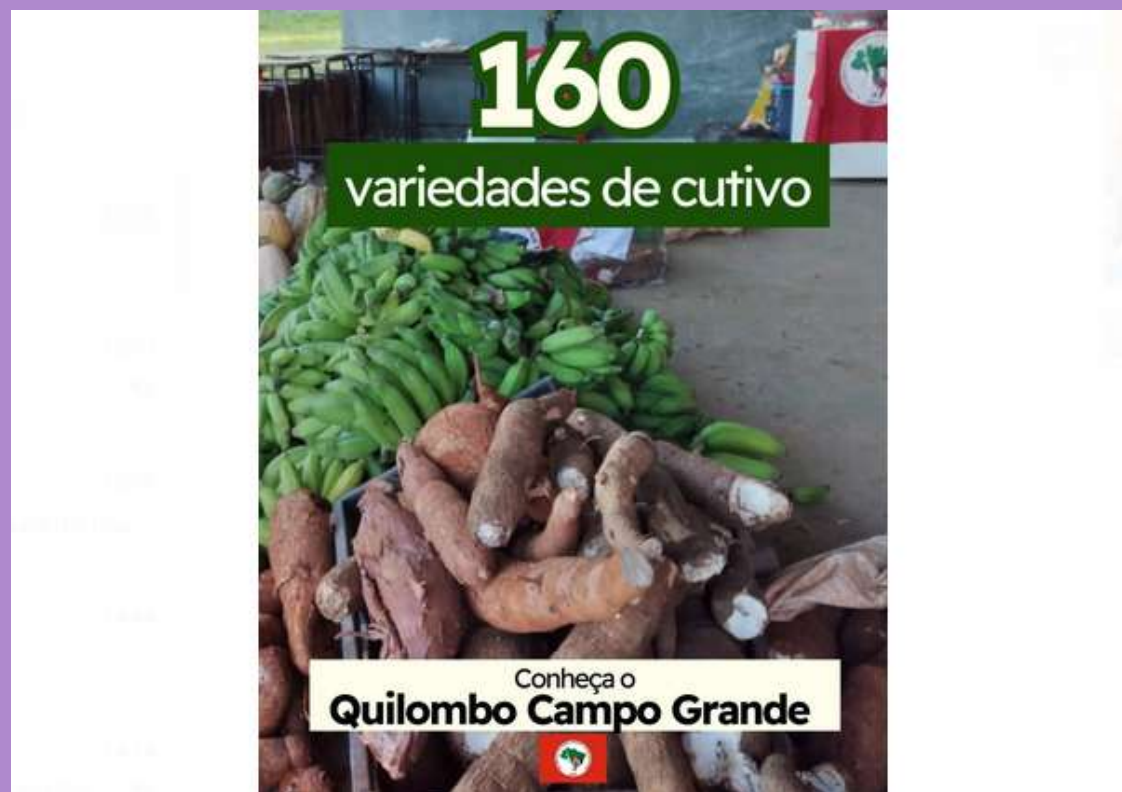


Foto: Minas Sem Terra.





Março 2025

Foto: Minas Sem Terra.

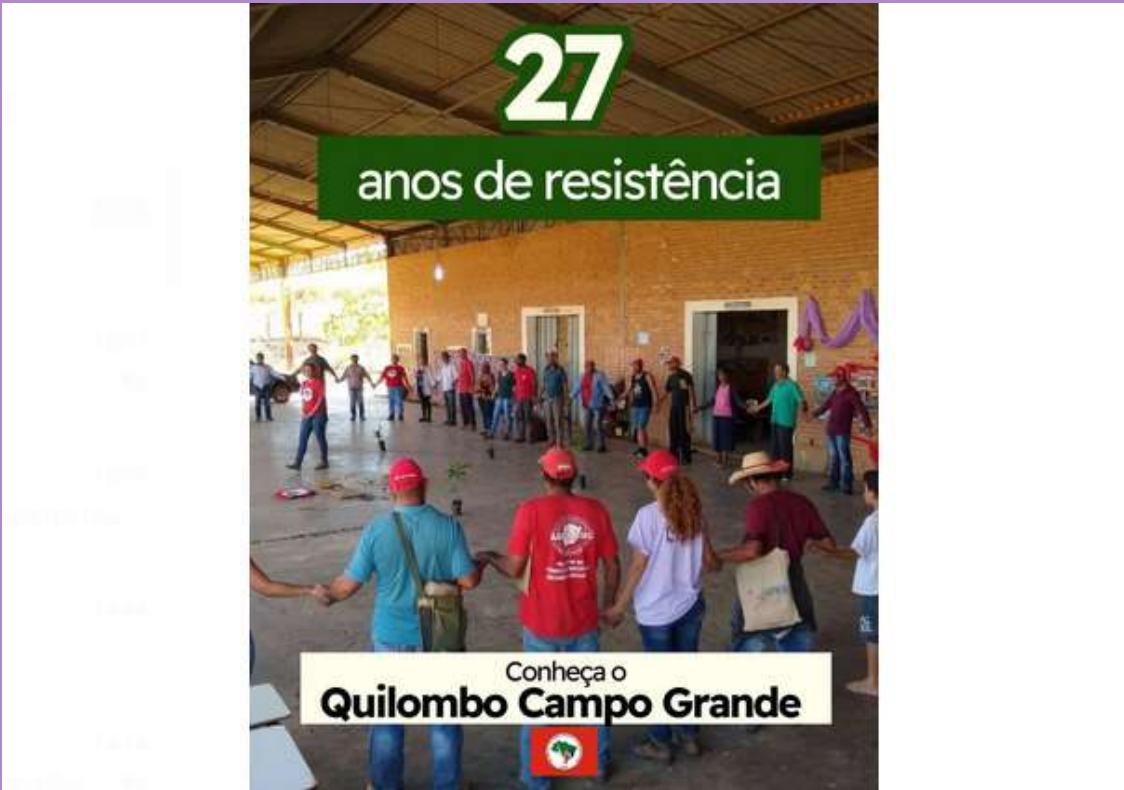
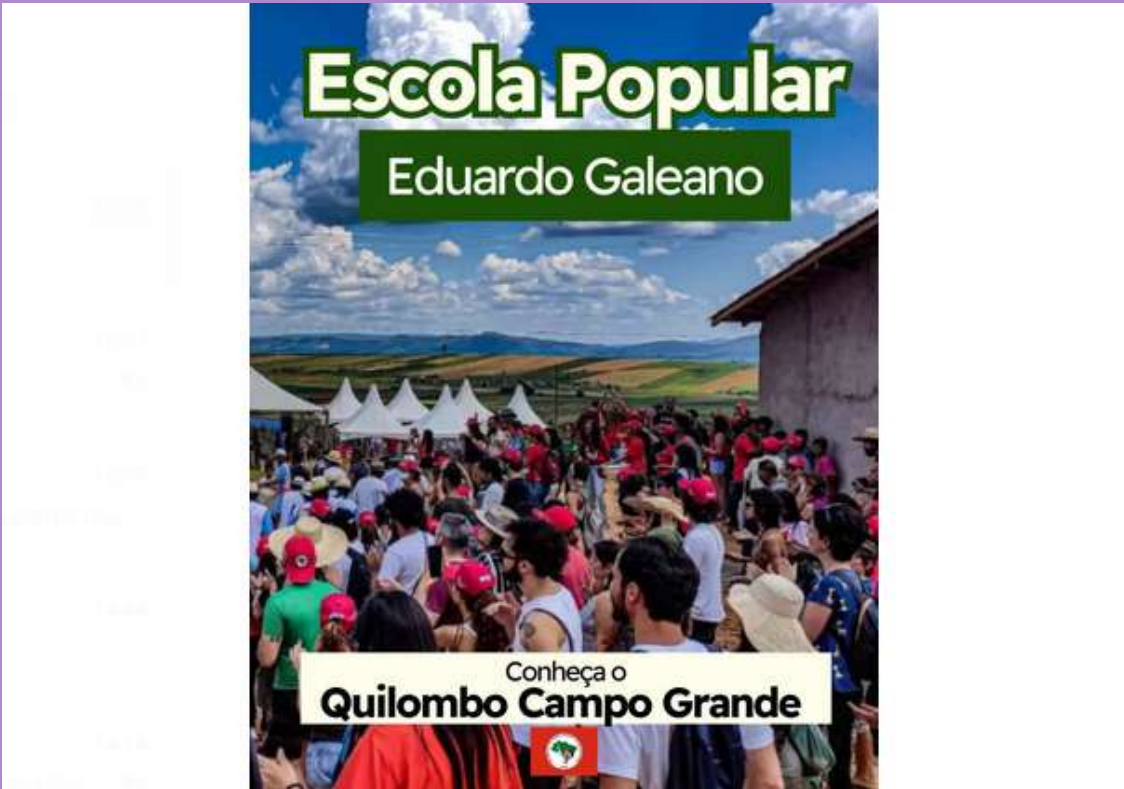


Foto: Minas Sem Terra.





Março 2025

Foto: Agatha Azevedo.



MST realiza seminário de implementação da metodologia camponês a camponês em MG

Foto: Agatha Azevedo



MG – SEMINÁRIO SOBRE A METODOLOGIA “CAMPONÊS A CAMPONÊS”

Cerca de 70 defensores de um novo modelo de relação e produção com a terra se reuniram no Centro de Formação Francisca Verás (CFFV), organizado pelo MST em Governador Valadares (MG), para debater e aprofundar os conhecimentos sobre a metodologia “Camponês a Camponês” (CaC), bem como realizar capacitação junto às famílias sem terra e à equipe destacada para promover a massificação da agroecologia no estado. O projeto promove troca de saberes agroecológicos em 6 regionais do estado ao longo de 3 anos.

<https://mst.org.br/2025/03/10/mst-realiza-seminario-de-implementacao-da-metodologia-campones-a-campones-em-mg/>



Março 2025

“Há muitos produtos orgânicos, mas há muitas relações contaminadas. Há produtos sem venenos, mas não são produções agroecológicas se as relações não são respeitosas de diversas formas”

MG – FALA DE BRUNO DIOGO, DO SPCMA DO MST

Acima, trecho da fala de Bruno Diogo, do setor de produção do MST, durante o seminário para aprofundar os conhecimentos sobre a metodologia “Camponês a Camponês”. O projeto tem como objetivo a construção coletiva e horizontal da promoção dos conhecimentos e práticas agroecológicas, promovendo intercâmbios entre os camponeses. A primeira etapa do projeto atenderá as regiões da Zona da Mata, Vale do Rio Doce e Sul de Minas Gerais, com atuação em 13 áreas de Reforma Agrária em mais de 10 cidades mineiras.

<https://mst.org.br/2025/03/10/mst-realiza-seminario-de-implementacao-da-metodologia-campones-a-campones-em-mg/>



Março 2025

Foto: Agatha Azevedo.



CAMPONÊS A CAMPONÊS – TROCA DE CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO

A metodologia de “Camponês a Camponês” é uma forma de troca de conhecimento voltada para a agroecologia. Criada na América Central na década de 1970, por meio de comunidades indígenas camponesas da Guatemala, se espalhou por vários países, como Nicarágua e Honduras, além de México e Cuba. Desde o início foi considerada como uma alternativa ao modelo tradicional de assistência técnica, no qual especialistas ditam regras sobre produção agropecuária, enquanto os camponeses apenas seguem as instruções.

<https://mst.org.br/2025/03/10/mst-realiza-seminario-de-implementacao-da-metodologia-campones-a-campones-em-mg/>



Março 2025

Foto: Agatha Azevedo.



APRESENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS EM MINAS GERAIS

Durante o seminário sobre a metodologia “Camponês a Camponês”, realizado em Minas Gerais, foram apresentadas experiências agroecológicas em diversas regiões do estado, como o Nucampo, o Programa Popular de Agroecologia da Bacia do Rio Doce, viveiros de mudas, mutirões agroecológicos, plantio solidário, cooperativas, intercâmbios agroecológicos, terreiros culturais, rodas de conversa temáticas, integração entre universidade e comunidade, bem como caravanas agroecológicas, entre outras.

<https://mst.org.br/2025/03/10/mst-realiza-seminario-de-implementacao-da-metodologia-campones-a-campones-em-mg/>



Março 2025

“Os camponeses se empolgam quando têm um resultado efetivo. É preciso estimular as pessoas a adaptarem as técnicas para as suas roças. Experimentar sempre é o princípio do método Camponês a Camponês. E isso tem efeito multiplicador entre os próprios camponeses”

MG – CAMPONÊS A CAMPONÊS: APRENDIZADO COLETIVO E HORIZONTAL

Acima, trecho da fala de Pedro Abreu, docente do curso de Medicina na Universidade Federal de Ouro Preto, que acredita que é preciso estimular a criatividade e a animação dos camponeses durante o processo. O intercâmbio baseado na metodologia “Camponês a Camponês” permite que o conhecimento seja transmitido de forma direta e prática, fortalecendo a autonomia das comunidades e promovendo um aprendizado coletivo e horizontal, em diálogo com técnicos que atuam como facilitadores.

<https://mst.org.br/2025/03/10/mst-realiza-seminario-de-implementacao-da-metodologia-campones-a-campones-em-mg/>



Março 2025

Foto: Agatha Azevedo.



CAMPONÊS A CAMPONÊS – PARCERIA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Em Minas Gerais, o projeto “Camponês a Camponês” é uma parceria do MST com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o Centro de Tecnologias Alternativas (CTA), a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade de Brasília (UnB), a UNESP, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Instituto Federal – Campus Machado, e apoio da Fapemig.

<https://mst.org.br/2025/03/10/mst-realiza-seminario-de-implementacao-da-metodologia-campones-a-campones-em-mg/>



Março 2025

Foto: MST em MG.



MST/MG DISCUTE ACORDO DE REPARAÇÃO DE CRIME AMBIENTAL

O MST recebeu a Caravana Interministerial Rio Doce, no Centro de Formação Francisca Veras, localizado no assentamento Oziel Alves Pereira, em Governador Valadares (MG), para dialogar sobre elementos do novo acordo de repactuação do crime da Barragem de Fundão. O debate retomou o ocorrido em 5 de novembro de 2015, em Mariana (MG), e o Movimento cobrou maior transparência na reparação às vítimas e reforça compromisso com a agroecologia e assessoria técnica nos territórios de Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2025/03/28/mst-discute-acordo-para-reparacao-do-crime-da-barragem-de-fundao-mg/>



Março 2025

Foto: MST em MG.



MST/MG – AVANÇOS DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Durante o debate com a Caravana Interministerial Rio Doce, em Governador Valadares (MG), o MST lamentou os limites do acordo no que diz respeito à reparação individual, não apenas pelos valores envolvidos, mas pelos prazos, formas, condições e pela vulnerabilidade gerada pela falta de informações precisas. Também apresentou à comitiva o Programa Popular de Agroecologia da Bacia do Rio Doce, em implementação nos assentamentos da região, destacando os avanços já conquistados e as atividades em execução.

<https://mst.org.br/2025/03/28/mst-discute-acordo-para-reparacao-do-crime-da-barragem-de-fundao-mg/>



Março 2025

Foto: Minas Sem Terra.



CAMPONÊS A CAMPONÊS – MST NA ZONA DA MATA MINEIRA

O MST realizou um momento de troca e partilha entre os camponeses no assentamento Olga Benário, organizado pelo Movimento em Visconde do Rio Branco, zona da mata mineira. O encontro teve como objetivo disseminar e enraizar práticas agroecológicas desenvolvidas pelos assentados, baseando-se na metodologia “Camponês a Camponês” desenvolvida em Cuba de socialização das práticas. As atividades são ações construídas junto às universidades parceiras do MST e contam com o apoio da Fapemig.

<https://www.facebook.com/share/p/1EbEoJjhrR/>



Março 2025

Foto: Minas Sem Terra.



CAMPONÊS A CAMPONÊS – FORMAÇÃO DO MST NO SUL DE MINAS GERAIS

Cerca de 30 participantes, vindos de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/MG, se reuniram no assentamento Quilombo Campo Grande, no Sul de Minas Gerais, para um encontro de troca, aprendizado e construção coletiva. Por meio da metodologia Camponês a Camponês, realizaram uma troca de saberes e conhecimentos, e visitaram os lotes, onde a diversidade da agroecologia se revelou em cada detalhe: hortas produtivas, quintais repletos de vida e o cuidado com a terra como forma de resistência. Essa ação foi construída em parceria com universidades, MST e com o apoio da Fapemig.

<https://www.facebook.com/share/p/1EmgfWbYYY/>



Março 2025

Foto: Card divulgação documentário.



SP – MATRIARCAS DA TERRA: AGROECOLOGIA E LUTA FEMINISTA NO MST

Para evidenciar o trabalho das mulheres na produção de alimentos saudáveis e na construção da Reforma Agrária Popular, e nos embalos da Jornada Nacional de Lutas das Mulheres Sem Terra deste ano, o MST em São Paulo lançou, em parceria com a jornalista Karina Tarasiuk, o mini-documentário “Matriarcas da terra”. O documentário produzido na Comuna da Terra Irmã Alberta, em SP, retrata a relação entre agroecologia e lutas feministas do MST a partir das histórias de mulheres assentadas. Assista, no link abaixo, ao documentário.

<https://mst.org.br/2025/03/10/matriarcas-da-terra-agroecologia-e-luta-feminista-no-mst/>



Março 2025

Foto: Comunicação ENFF.



GUARAREMA (SP) - PLANTIO DE ÁRVORES NO BOSQUE PALESTINA LIVRE

Aconteceu na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP), a primeira Assembleia de Base da Militância. Durante a assembleia, ocorreu um momento de análise de conjuntura, com João Pedro Stedile, seguido de um debate. Após o estudo e debate, foi realizada uma homenagem à Palestina com o plantio de uma árvore no Bosque Palestina Livre. A atividade contou com a presença de Jorge Ferreira e reuniu a militância para fortalecer a luta de solidariedade entre os povos.

<https://www.facebook.com/share/p/15kuasPoaR/>



Março 2025

Foto: MST São Paulo.



SP – PLANTIO DE ÁRVORES EM HOMENAGEM AOS QUE TOMBARAM

O Encontro Regional do MST na Grande São Paulo se encerrou com um plantio de mudas de árvores que celebrou e homenageou os militantes mortos na luta por uma sociedade mais justa e selou o compromisso da continuidade da luta pelos companheiro. As mudas plantadas no Bosque Neusa Paviatto, localizada na área de preservação (APP) da Comuna da Terra Irmã Alberta, São Paulo (SP), foram doadas pela @mataciliar.

<https://www.facebook.com/share/p/18qU7veT1M/>



Março 2025

Foto: MST São Paulo.



SP - FORMAÇÃO DA BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE DO MST

O Centro Pedagógico Paulo Kageyama (CAPK), organizado pelo MST em Jarinu (SP), iniciou a segunda etapa do curso de formação da brigada ambiental da juventude do MST. Após três meses de estudo, trabalho e reflexão em suas comunidades, os 39 educandos retornam para aprofundar os debates sobre a questão ambiental, a Reforma Agrária Popular e a luta contra o capitalismo.

<https://www.facebook.com/share/p/18qU7veT1M/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA DA TERRA PALESTINA – BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE DO MST

A brigada ambiental da juventude do MST celebrou o Dia da Terra Palestina no Centro Pedagógico Paulo Kageyama (CAPK), organizado pelo Movimento em Jarinu (SP). Este foi um momento de reafirmar a solidariedade sem terra com a luta do povo palestino e fortalecer seu compromisso com a agroecologia, a defesa dos territórios e a resistência popular. Por meio do plantio de mudas de árvores no Bosque da Reforma Agrária Popular do CAPK, a juventude sem terra segue semeando esperança e cultivando a rebeldia!

<https://www.facebook.com/share/p/18jrAR6UpM/>



Março 2025

Foto: Prof. Padulla.



AMERICANA (SP) – PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Integrando a programação do ato político e celebração da inauguração da Escola Popular Melina Melão, do assentamento Milton Santos, organizado pelo MST em Americana, São Paulo, foi realizado o plantio de mudas de árvores em homenagem aos lutadores populares que faleceram no último período.

<https://www.facebook.com/share/p/1APe3x3eAM/>



Março 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



SP – BIOINSUMOS DO MST NO PROGRAMA GLOBO RURAL

O programa Globo Rural, da Rede Globo, apresentou a experiência da Cooperativa da Terra, localizada no assentamento Pirituba, Agrovila 5, organizada pelo MST em Itaberá (SP), e sua produção de bioinsumos. A experiência integra uma das metas do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/v/1AbDxwtpiU/>



Março 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



SP – RÁDIO CAMPONESA DEBATE SOBRE O PLANO NACIONAL DE PLANTIO

A Rádio Camponesa FM 96,7, localizada no assentamento Pirituba, Agrovila 5, organizada pelo MST em Itaberá (SP), recebeu a visita de Bárbara Loureiro, coordenadora do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis; Janelson Ferreira, direção nacional/setor de comunicação do MST, e Tiago Manggini, coordenador da Editora Expressão Popular. Durante o Programa Alegre, eles conversaram com o comunicador Adalberto de Oliveira e falaram sobre as experiências desenvolvidas pelo MST nas tarefas em que atuam.

<https://www.facebook.com/share/p/1EagVVrZx7/>



Março 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



ITABERÁ (SP) – DEBATE SOBRE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

O MST e a Cooperativa da Terra realizaram, na sede da Regional do MST, no assentamento Pirituba, Agrovila 5, organizado pelo Movimento em Itaberá (SP), o Encontro Regional dos Assentados. A atividade reuniu cerca de 200 pessoas e contou com a participação de famílias de áreas de Reforma Agrária da região sudoeste, bem como de Iaras e Bauru, para debater políticas públicas, acesso a créditos, Desenrola Rural, renegociação de dívidas e produção de alimentos saudáveis. A atividade teve o apoio da Universidade de São Carlos – Campus Lagoa do Sino (UFSCar) e do Instituto Federal de São Paulo – Campus Avaré.

<https://www.facebook.com/share/v/1D7s4jhBjj/>



Março 2025

Foto: MST São Paulo.

**Vivência no Acampamento
Marielle Vive**
29 DE MARÇO

Programação:

- 7H - CAFÉ DA MANHÃ
- 7H30 - MÍSTICA DE ABERTURA E ORIENTAÇÕES GERAIS
- 8H00 - TRABALHO DE CAMPO
- 12H00 - ALMOÇO
- 14H00 - RODA DE CONVERSA - Agroecologia e Reforma Agrária
- 15H00 - CAMINHADA FLORESTAL

Preço sugerido:

- SOCIAL: R\$ 60
- JUSTO: R\$ 75
- ABUNDANTE: R\$ 100
- SEM TERRA, QUILOMBOLA E INDÍGENAS NÃO PAGAM

LOCAL: ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE - VALINHOS/SP

Inscrições online:



ORGANIZAÇÃO:  APDIO:  **terroá**

VALINHOS (SP) – DIA DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE

O MST/SP produziu card convidando todos a conhecer a realidade do campo e fortalecer a luta no acampamento Marielle Vive em Valinhos (SP). Essa vivência é uma oportunidade única para aprender sobre agroecologia na prática, trocar experiências com os acampados e colocar a mão na terra. Os visitantes, tiveram um dia de muito trabalho coletivo, reflexão e construção, com direito a um café da manhã e almoço deliciosos, feitos com carinho a partir da produção do acampamento.

<https://www.facebook.com/share/p/18jrAR6UpM/>



Março 2025

Foto: Wellington Lenon.



Conheça o assentamento Irmã Dorothy, no Paraná

Foto: Wellington Lenon



ACAMPADOS CONQUISTAM POSSE DA TERRA EM BARBOSA FERRAZ (PR)

Há 20 anos, aproximadamente 50 famílias camponesas ocuparam as terras da então Fazenda São Paulo, em Barbosa Ferraz (PR), que registrava baixa produtividade, crimes ambientais e maus-tratos aos animais e um perigoso foco de febre aftosa para a região. Assim, em denúncia ao descumprimento da lei e em busca do direito à terra para morar e produzir, as famílias camponesas fundaram o então acampamento Irmã Dorothy – MST/PR. A fazenda faz parte do pacote de 12 mil hectares destinados pelo presidente Lula para a Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2025/03/11/conheca-o-assentamento-irma-dorothy-no-parana/>



Março 2025

Foto: Wellington Lenon.



BARBOSA FERRAZ (PR) – PRÉ-ASSENTAMENTO E ASSENTAMENTO

A resistência das famílias do acampamento Irmã Dorothy – MST/PR – garantiu a construção de uma bela comunidade, ativa e produtiva. Recentemente, as famílias se reorganizaram para otimizar o uso da terra e a relação com a produção, e repartiram o território no que seriam os 33 lotes do assentamento. Rebatizando a área como “pré-assentamento”, a comunidade deu saltos na produção de grãos, tubérculos, hortaliças, frutas e na criação de animais. A produção hoje é comercializada na feira do produtor na cidade de Barbosa Ferraz (PR) e garante às famílias o sustento e o prestígio da sociedade do entorno.

<https://mst.org.br/2025/03/11/conheca-o-assentamento-irma-dorothy-no-parana/>



Março 2025

Foto: Priscila Ramos.



PR – REFORMA AGRÁRIA E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

O presidente Lula anunciou novos decretos de desapropriação de terras para a Reforma Agrária em todo o Brasil. O assentamento Irmã Dorothy é uma das áreas conquistadas pelo Movimento. Cerca de 7 mil famílias ainda lutam pela regularização de suas comunidades no Paraná, e mais de 60 mil em todo o Brasil. Ao todo, são 80 acampamentos, alguns com mais de 30 anos de espera do assentamento definitivo. O MST segue cobrando o avanço urgente da Reforma Agrária, como caminho para o aumento da produção de alimentos saudáveis para toda a sociedade e por uma vida digna ao povo camponês sem terra.

<https://mst.org.br/2025/03/11/conheca-o-assentamento-irma-dorothy-no-parana/>

Março 2025

Foto: Ana Clara Lazzarin.



LAPA (PR) - 26 ANOS DE LUTA E FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA

O assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), completou 26 anos de luta e fortalecimento da agroecologia. O que antes era propriedade improdutiva, agora é moradia para mais de 190 famílias com trabalho cooperado, estudo e cultura, com grande produção, variedade e distribuição de alimentos saudáveis. Em 16 de março, as famílias assentadas organizaram uma grande festa popular de aniversário, que reuniu cerca de 400 pessoas, entre a comunidade local e convidados externos.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

Foto: Paulo Brizola e Leonardo Henrique/ MST no PR.



LAPA (PR) - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E DISTRIBUIÇÃO

Criada em 2012, a cooperativa de Agroindústria e Comércio Terra Livre, localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), conta com 245 sócios espalhados por 12 municípios do Paraná, além de associados em Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Ela desempenha um papel fundamental na distribuição de alimentos agroecológicos, garantindo o fornecimento semanal de 20 a 26 toneladas de alimentos para o PNAE, beneficiando diretamente 103 colégios estaduais de Curitiba.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

Foto: Paulo Brizola e Leonardo Henrique/ MST no PR.



LAPA (PR) - COOPERAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS

A diversidade de produção da cooperativa de Agroindústria e Comércio Terra Livre, localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), abastece escolas e população urbana. A padaria da cooperativa também produz semanalmente 650 quilos de pães e derivados, destinados a entidades sociais. Ao todo, são 59 produtos alimentícios agroecológicos entregues pela cooperativa, que saem do campo para a cidade.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

Foto: Arquivo MST no PR.



LAPA (PR) – EDUCAÇÃO: DO ENSINO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Ao longo da história, a comunidade também construiu espaços de educação e formação para jovens e adultos no território, que contempla desde a pré-escola até o ensino superior. O Centro Municipal de Educação Infantil chegou em 2024 para atender as crianças menores, mas os pais tinham que arcar com os custos de contratação dos educadores. A partir de 2025, esta e demais responsabilidades de infraestrutura passam a ser da prefeitura. O Centro recebe hoje 21 crianças de forma integral.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

Foto: Fernan Silva / Brasil de Fato.



LAPA (PR) – 20 ANOS DA ESCOLA LATINO-AMERICANA DE AGROECOLOGIA

Criada em 2005, a Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), localizada no assentamento Contestado, na Lapa (PR), organizado pelo MST/PR, oferece cursos de graduação e completa os níveis de educação oferecidos no território, da Educação Básica ao Ensino Superior. Há quase 20 anos, a ELAA oferta cursos de formação em agroecologia para capacitar agricultores e educandos do Brasil e da América Latina, fortalecendo o conhecimento e a prática de um modelo de produção sustentável.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

“Aqui a gente trabalha muito a alimentação porque a saúde entra pela boca através da boa alimentação e a doença entra pela boca através da má alimentação. E hoje a gente vê que a alimentação está intoxicada, envenenada [...] A comida tem que ser de boa qualidade, [produzida] dentro da agroecologia, diferente disso não dá pra dizer que é comida. Dá pra encher o bucho, mas não alimenta”

LAPA – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: SAÚDE POPULAR E FITOTERAPIA

Acima, trecho da fala de dona Maria Natividade de Lima, assentada há 25 anos no assentamento Contestado, na Lapa (PR). Ela é uma referência local quando se trata de Saúde Popular. A camponesa reforçou a importância da alimentação saudável para manter uma saúde de qualidade. Maria faz parte do coletivo de saúde que orienta os companheiros sobre como usar os produtos fitoterápicos, plantas medicinais e chás naturais para curar algum mal-estar. Isso sem precisar apelar para os fármacos que, a longo prazo, podem causar danos à saúde.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

Foto: Wellington Lenon.



LAPA (PR) - FAMÍLIAS ASSENTADAS CONQUISTAM UBS

Recentemente, as famílias do assentamento Contestado, na Lapa (PR), organizadas pelo MST/PR, também conquistaram a Unidade Básica de Saúde Chica Pelega (UBS), que vem como um complemento à medicina da terra, praticada no território. A consolidação da comunidade é fruto da luta pela terra de famílias camponesas. A Reforma Agrária Popular e a agroecologia anunciam um novo mundo, com vida digna, respeito, solidariedade e libertam o território da exploração.

<https://mst.org.br/2025/03/31/assentamento-contestado-pr-completa-26-anos-de-luta-e-fortalecimento-da-agroecologia/>



Março 2025

Foto: Gedielson Ramos Santos.



CASTRO (PR) - ENTREGA DE BANANAS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Produção de banana das famílias assentadas, associadas à Cooperativa dos Trabalhadores Rurais Maria Rosa do Contestado (Coofram), organizada pelo MST em Castro, Paraná, destinada para alimentar os alunos das escolas do município, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

<https://www.facebook.com/share/p/14DcxehSr9Q/>



Março 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PR – A COMUNIDADE MAILA SABRINA VAI VIRAR ASSENTAMENTO

Após 22 anos de luta pela Reforma Agrária, as mais de 400 famílias da comunidade Maila Sabrina celebram o anúncio do acordo para a criação do assentamento, em Ortigueira e Faxinal, no Paraná. A área, de 10.500 hectares, antes de ser ocupada por famílias do MST, servia para a criação de búfalos e estava em estado de degradação ambiental intenso. Hoje é território de vida digna para mais de 1200 pessoas, com grande diversidade de produção, com cultivo de grãos, hortaliças, verduras e frutas, pequenas criações de animais – caprinos, bovinos, aves e suínos – e também produção orgânica.

<https://www.facebook.com/share/p/16aLjLzLnN/>



Março 2025

Foto: Sandra Ferrer e Edivan Carvalho.



PR – MULHERES CONSTRUINDO A REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Os aromas de março fortalecem a Jornada de Luta das Mulheres em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST. As mulheres dos assentamentos Eli Vive I e II, em Londrina, norte do Paraná, plantaram árvores e plantas medicinais, e leram o poema Mulher, de seu Areolino Alves Moraes, conhecido como Seu Chocolate. Na ação coletiva, reforçaram a potência que as mulheres têm e a mística revolucionária para construir uma nova sociedade, mais humana e solidária.

<https://www.facebook.com/share/p/1Eh3E3wCTH/>



Março 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PARANÁ – AROMAS DE MARÇO, COLETIVO CÉLIA SANCHEZ

As integrantes do coletivo Célia Sanchez de mulheres organizaram uma belíssima atividade, unindo política, distribuição de mudas e lazer na Comunidade Fidel Castro, organizada pelo MST em Centenário do Sul (PR). Após a leitura da Carta das Mulheres Sem Terra, as integrantes do coletivo distribuíram 40 mudas de árvores nativas entre as companheiras, num ato que simbolizou a jornada e enfatizou o lema: "Agronegócio é violência e crime ambiental, a Luta das Mulheres é contra o Capital".

<https://www.facebook.com/share/p/1BMZJdyFrZ/>



Março 2025

Foto: Isabela Molin e Rebeca Stroparo.



PR – MUTIRÃO DE PLANTIO E COLHEITA DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS

Os militantes urbanos do coletivo Marmitas da Terra – MST/PR – e estudantes de História da UFPR se uniram para mais um mutirão coletivo de manejo agroecológico, de plantio e colheita de alimentos, e produção de mudas no assentamento Contestado, organizado pelo Movimento na Lapa (PR). A atividade aconteceu na horta comunitária da Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA).

<https://www.facebook.com/share/p/15M7oZ3yah/>



Março 2025

Foto: Sandra Santos.



PR – PLANTIO DE ÁRVORES NO ANIVERSÁRIO DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

Com a presença dos parlamentares, o MST celebrou o 16º aniversário do assentamento Eli Vive, organizado pelo Movimento em Londrina (PR). Durante o ato político, foi assinado o projeto de ampliação da capacidade de produção da Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon) e o Incra nacional para a construção da agroindústria de flocão de milho. Em seguida, os parlamentares e representantes do assentamento plantaram 16 mudas de árvores nativas, demonstrando o compromisso da comunidade com a biodiversidade e a questão ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/1BjAb36mFZ/>



Março 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PARANÁ – ASSEMBLEIA DA COCAVI: COOPERAR É FAZER PARTE

Mais de 150 pessoas se reuniram na assembleia geral da Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivaí (Cocavi), no assentamento 8 de Abril, organizado pelo MST em Jardim Alegre (PR). Desde a sua fundação em 2009, com o esforço das famílias camponesas associadas junto com a cooperativa, a Cocavi cresce a cada ano. Atualmente, as linhas de produção de leite, ovo orgânico e caipira e hortifruti contam com a novidade na ampliação da produção de alho. Os alimentos são comercializados por meio do PAA e PNAE, além de feiras e do mercado convencional.

<https://www.facebook.com/share/p/19ctSmTKSM/>



Março 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PR – REUNIÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS DA REFORMA AGRÁRIA

O setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST realizou a reunião estadual das cooperativas da Reforma Agrária na Escola Milton Santos de Agroecologia, organizada pelo Movimento em Maringá (PR), reunindo cerca de 120 pessoas, entre associados, dirigentes e assessores técnicos que atuam nas 31 cooperativas e associações vinculadas à CCA/PR. Os encaminhamentos do encontro fortalecem a cooperação, a organização e a agroecologia, ampliando o impacto social e econômico da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/v/19AEB9YVsx/>



Março 2025

Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



PR – ALUNOS PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES EM ESCOLA DO CAMPO

Os alunos da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, localizada no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizados pelo MST/PR, participaram de mais uma atividade de embelezamento do espaço escolar, dando continuidade às ações da comunidade, trazendo vida, cor e beleza ao nosso ambiente escolar, por meio do plantio de mudas de árvores. Processo este que também se soma aos projetos da Unioeste, Ponto de Cultura e Ceagro, que estão em andamento na escola.

<https://www.facebook.com/share/p/1KnnbUA957/>



Março 2025

Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



PR – ACAMPADOS PARTICIPAM DE OFICINA DE MANEJO AGROFLORESTAL

As famílias do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizadas pelo MST entre Rio Bonito (PR) e Nova Laranjeiras (PR), participaram de mais uma atividade de manejo na horta do sistema agroflorestal (SAF). O projeto conta com as parcerias do Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro) e Ponto de Cultura, conduzido pelos educadores Vilmar e Ricardo, assim como educadores e alunos da Escola Itinerante. O projeto tem como intencionalidade pedagógica ser um espaço de pesquisa e problematização, potencializando o processo de ensino-aprendizagem.

<https://www.facebook.com/share/p/1XX3EDvBt9/>



Março 2025

Foto: Assentamento Recanto da Natureza.



PR – PRODUZINDO ALIMENTOS SAUDÁVEIS HÁ 26 ANOS

As famílias do assentamento Recanto da Natureza, organizadas pelo MST em Laranjeiras do Sul, comemoraram 26 anos de muitas lutas, conquistas e histórias. Na madrugada de 30 de março de 1999, 26 famílias sem terra ocuparam essa área improdutiva. Combatendo o latifúndio e assegurando seus direitos a um pedaço de terra, produzindo alimentos saudáveis, cuidando da natureza e sua biodiversidade, lutando pela justiça social, educação, cultura e lazer.

<https://www.facebook.com/share/p/1EqT529LSU/>



Março 2025

Foto: Guilherme Zanini.



Lançamento do programa Terra da Gente promove desapropriação de fazenda para reforma agrária em Cruz Alta (RS)

Foto: Guilherme Zanini



CRUZ ALTA (RS) – APÓS 11 ANOS, ACAMPADOS CONQUISTAM A TERRA

O lançamento do programa Terra da Gente pelo Governo Federal, que visa promover a Reforma Agrária através da desapropriação de propriedades rurais, realizou a primeira ação em Cruz Alta (RS), desapropriando 125 hectares da Fazenda CESA, localizada em Cruz Alta (RS). A medida beneficiará 12 famílias do assentamento Sete de Setembro, organizadas pelo MST/RS, que, por longos 11 anos, aguardavam a realização do sonho da terra própria.

<https://mst.org.br/2025/03/09/lançamento-do-programa-terra-da-gente-promove-desapropriação-de-fazenda-para-reforma-agraria-em-cruz-alta-rs/>



Março 2025

“Hoje é dia de celebração. A luta valeu a pena, finalmente teremos a documentação que nos permitirá aumentar a produção e vendê-la, levar luz elétrica, água, moradia e dignidade para nossos assentados”

CRUZ ALTA (RS) – DIA DE CELEBRAR: “A LUTA VALEU A PENA”

Acima, trecho da fala de Carla Heler, liderança do assentamento Sete de Setembro, organizado pelo MST em Cruz Alta (RS), que também se beneficiará com a desapropriação da Fazenda CESA. Ela comemorou a conquista e compartilhou as dificuldades enfrentadas ao longo dos anos. Assim que as famílias ocuparam a área, há 11 anos, iniciaram a produção de hortifrutigranjeiros. No local, há plantação de feijão, beterraba, criação de frango, suínos e gado, com produção leiteira.

<https://mst.org.br/2025/03/09/lancamento-do-programa-terra-da-gente-promove-desapropriacao-de-fazenda-para-reforma-agraria-em-cruz-alta-rs/>



Março 2025

Foto: Juliana Adriano.



22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO DO MST/RS

Após hiato de um ano devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, a Festa da Colheita do Arroz Agroecológico do MST voltou a ser celebrada em Viamão, reunindo cerca de 3,5 mil pessoas. De acordo com o Comitê Gestor do Arroz Agroecológico do Movimento, foram semeados 2.850 hectares de arroz agroecológico e 800 hectares em conversão nos assentamentos de Viamão, Nova Santa Rita, Eldorado do Sul, Charqueadas, Guaíba, Tapes e São Gabriel, e a colheita estimada é de 14 mil toneladas do grão.

<https://mst.org.br/2025/03/21/festa-da-colheita-do-mst-destaca-a-importancia-da-agroecologia-e-da-reforma-agraria-popular/>



Foto: Jorge Leão.



A IMPORTÂNCIA DA AGROECOLOGIA E DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

A retomada da Festa da Colheita do Arroz Agroecológico do MST, em Viamão (RS), simboliza a resistência do Movimento e a importância da agroecologia na produção sustentável de alimentos. A feira do evento contou com 50 bancas e a participação de 9 cooperativas do estado, de grupos de produção e agroindústrias de diversos assentamentos, além dos Institutos de Educação Josué de Castro e Educar. Ao todo, 120 tipos de produtos foram comercializados, reforçando a importância da produção sustentável e coletiva no campo.

<https://mst.org.br/2025/03/21/festa-da-colheita-do-mst-destaca-a-importancia-da-agroecologia-e-da-reforma-agraria-popular/>



Março 2025

Foto: Jorge Leão/Brasil de Fato.



VIAMÃO (RS) – 22ª FESTA DO ARROZ AGROECOLÓGICO DO MST

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, ao lado de Fernanda Machiaveli, secretária-executiva do MDA, participou da festa da colheita do arroz agroecológico do MST, realizada no assentamento Filhos de Sepé, em Viamão (RS). Ele ressaltou a importância desta safra: “Estamos colhendo a maior safra da história do arroz agroecológico, 14 mil toneladas. Foi um trabalho de resistência após as enchentes, contando com o apoio do governo federal”.

<https://mst.org.br/2025/03/22/o-brasil-vai-se-alimentar-desse-arroz-diz-presidente-da-conab-durante-festa-da-colheita-do-mst/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



RS – MST COMPROVA A VIABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

A 22ª Festa da Colheita do Arroz agroecológico representa a força do trabalho coletivo e o compromisso com a Reforma Agrária Popular. Realizada anualmente pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) do Rio Grande do Sul, a festa marca o início da colheita do arroz agroecológico no estado. A celebração da maior colheita de arroz orgânico da América Latina reuniu cerca de 5 mil convidados no assentamento Filhos de Sepé, em Viamão (RS). Confira, abaixo, alguns trechos de falas que marcaram este momento em Viamão (RS)!

<https://www.facebook.com/share/p/1ABqYyDHma/>



Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO



Acreditamos que a Reforma Agrária Popular vai nos ajudar a combater a fome em nosso estado e país. Para nós, celebrar a 22ª Festa da Colheita do Arroz após as enchentes é celebrar esse resultado do trabalho e persistência coletiva.

Nelson Krupinski
Grupo Gestor do Arroz Agroecológico



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO



Temos como princípio a agroecologia, que não é apenas produzir alimentos, mas também construir um projeto de país, e produzir a vida com respeito. A agroecologia é uma ferramenta de luta!

Lara Rodrigues
Direção Nacional do MST





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO



Acreditamos que a Reforma Agrária Popular vai nos ajudar a combater a fome em nosso estado e país. Para nós, celebrar a 22ª Festa da Colheita do Arroz após as enchentes é celebrar esse resultado do trabalho e persistência coletiva.

Nelson Krupinski

Grupo Gestor do Arroz Agroecológico



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO



A luta do acesso à terra é também uma batalha travada pela cultura em nosso país. Seguimos juntos em defesa da democracia, pela valorização cultural e pelo combate à fome em nosso país.

Mariana Martinez

Representante do Ministério da Cultura





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO



Há menos de um ano vivenciamos aqui uma enorme catástrofe ambiental, momento em que muitos perderam suas lavouras e casas. Mas o que o povo Sem Terra não perdeu foi a esperança de quem trata a terra com tanto carinho. Se hoje há colheita, é graças à coragem dos assentados e assentadas da Reforma Agrária.

Edegar Preto
Presidente CONAB



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO ARROZ AGROECOLÓGICO



Não é à toa que hoje trouxemos mais de 25 cozinhas solidárias da região metropolitana aqui. A festa da colheita é uma representação da nossa luta pelo combate à fome e em defesa da alimentação saudável!

Amanda Martins
Levante Popular da Juventude





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO
ARROZ AGROECOLÓGICO



*A Reforma Agrária
deu certo! Onde
tem Reforma
Agrária tem
produção de
alimento saudáveis
e dignidade para
as famílias.*

Adão Preto
Deputado Estadual



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO
ARROZ AGROECOLÓGICO



*A defensoria pública
é aliada da
agroecologia e,
consequentemente,
aliada da luta contra
o racismo,
homofobia,
machismo, e todas as
forma de opressão.
Contem conosco!*

Silvia Brum
Subdefensora Pública-Geral
para Assuntos Institucionais





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO
ARROZ AGROECOLÓGICO

Estamos aqui celebrando conquistas, e assim mesmo temos muito para avançar: é preciso investir em pesquisa e produzir alimentos agroecológicos, para que cheguem na mesa de todos os brasileiros.

Marcon
Deputado Federal





Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO
ARROZ AGROECOLÓGICO

É com muita alegria que estamos aqui um ano após as enchentes. Esse arroz não alimenta apenas o corpo, mas também nossa alma e esperança. Os assentamentos que foram comprometidos pela tragédia das enchentes mostram o exemplo do que é se mobilizar e levantar!

Fernanda Machiaveli
Secretária-executiva MDA







Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Março 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO
ARROZ AGROECOLÓGICO



Em tempos de crises climáticas, o Brasil se encontra em uma encruzilhada, momento de escolher qual modelo de produção vamos optar, e entender o papel da agroecologia nesse processo.

César Aldrighi
Presidente nacional do INCRA



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

22ª FESTA DA COLHEITA DO
ARROZ AGROECOLÓGICO



O Assentamento Filhos de Sepé tem sido exemplo não só em nossa cidade, mas em todo o Brasil. Arrisco a dizer que nossa cidade é um destaque quando se fala em agroecologia.

Rafael Bortoletti
Prefeito de Viamão





Março 2025

Foto: MPF/RS.



(RS) – FÓRUM DE COMBATE AOS AGROTÓXICOS VISITA AGROFLORESTA

O Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos (FGCIA) realizou uma visita técnica a uma agrofloresta no assentamento Itapuí Meridional, organizado pelo MST em Nova Santa Rita, na Grande Porto Alegre. Os visitantes puderam conhecer de perto a iniciativa, que é um sistema que combina árvores, cultivos agrícolas e animais em um mesmo espaço, preservando a biodiversidade e garantindo a produção sem o uso de agrotóxicos.

<https://mst.org.br/2025/03/31/forum-gaucha-de-combate-aos-impactos-dos-agrotoxicos-visita-agrofloresta-em-nova-santa-rita-no-rs/>




instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br